

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

QUELEN COLMAN ESPÍNDOLA

**RETENÇÃO ACADÊMICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA
NATUREZA DA UNIPAMPA**

**Dom Pedrito
2017**

QUELEN COLMAN ESPÍNDOLA

**RETENÇÃO ACADÊMICA NOS CURSOS DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA DA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências da Natureza.

Orientador: Prof. Dr. Maurícius Selvero Pazinato

**Dom Pedrito
2017**

QUELEN COLMAN ESPÍNDOLA

RETENÇÃO ACADÊMICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA
NATUREZA DA UNIPAMPA

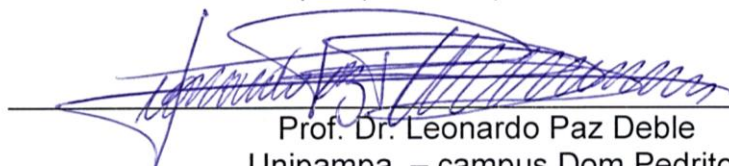
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Ciências da Natureza da Universidade
Federal do Pampa, como requisito parcial
para obtenção do Título de Licenciado em
Ciências da Natureza.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 03/07/2017


Banca examinadora:



Prof. Dr. Maurício Selvero Pazinato
Orientador
Unipampa – campus Dom Pedrito



Prof. Dr. Leonardo Paz Deble
Unipampa – campus Dom Pedrito



Profa. Dra. Simone Silva Alves
Unipampa – campus Jaguarão

DEDICATÓRIA

*Dedico esse Trabalho de Conclusão de
Curso ao meu amado esposo Cláudio e
ao meu cãopanheirinho Bili, que estiveram
sempre presente nessa minha trajetória
me dispensando muito amor...*



AGRADECIMENTO

A este DEUS maravilhoso por me proporcionar o sonho da graduação, e me conceder ânimo e determinação para conseguir concluí-la.

A minha família, por entender minhas ausências, em especial, ao meu esposo Cláudio.

Ao meu querido orientador, Prof. Dr. Maurícus Selvero Pazinato, pela confiança, ajuda, atenção, paciência, dedicação e carinho ao longo desta etapa.

À Profa. Andressa Schaurich, pela imprescindível colaboração no desenvolvimento desta pesquisa.

Às coordenações dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana, nos quais se deu a realização desta pesquisa, por permitirem a coleta de dados.

A minha querida amiga, Profa. Dra. Simone Silva Alves, pelos múltiplos ensinamentos e incentivos, e por dispensar auxílio nos momentos necessários.

À Profa. Dra. Crisna Daniela Krause Bierhalz pelas inúmeras contribuições a minha formação como educadora e pessoa, sempre de modo compreensivo e gentil.

Ao Prof. Dr. Leonardo Paz Deble, pela dedicação, comprometimento e alegria, com que sempre compartilhou seus saberes, e pela contribuição ao desenvolvimento deste estudo.

Aos demais professores e professoras que, em algum momento, fizeram parte da minha trajetória acadêmica, por me conceder subsídios para percorrer com compromisso e sensatez os caminhos da docência.

Ao querido amigo e colega Vitor Garcia Stoll pelo companheirismo, pelas incontáveis ajudas e sincera amizade.

Aos demais colegas que compartilharam comigo inúmeras vivências durante esse longo caminho.

A todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a realização desta pesquisa.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) unidades acadêmicas Dom Pedrito e Uruguaiana. O estudo consistiu em uma pesquisa de campo, a qual foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira se identificou as componentes curriculares que apresentaram o maior índice de reprovação e trancamento de matrícula no ano de 2016. Na segunda etapa, a retenção foi investigada junto aos acadêmicos que já reprovaram e/ou trancaram suas matrículas em, no mínimo, uma componente do curso. Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário estruturado com perguntas fechadas e de múltipla escolha, além de afirmações com escala de intensidade de cinco graus, relacionadas a fatores pessoais, internos e externos à instituição. A partir das análises por métodos mistos, identificou-se que as componentes que apresentaram o maior índice de reprovações e trancamentos de matrícula para o curso de Dom Pedrito foram: *Universo: estrutura e Matéria Orgânica da Terra*, ambas com 33 casos. Para a LCN de Uruguaiana foram *Universo em evolução e estrutura da matéria* (32) e *Universo em evolução e estrutura da matéria II* (22). Quanto aos principais fatores relacionados à retenção, foram, a frágil formação obtida no Ensino Médio somada à existência de componentes de difícil compreensão, à falta de programas de apoio ao desempenho discente e a necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso, entre outros.

Palavras-Chave: Formação de professores. Permanência prolongada. Reprovações e trancamentos.

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate the possible factors related to academic retention in undergraduate courses in Nature Sciences (LCN) of the Federal University of Pampa (Unipampa), academic units of Dom Pedrito and Uruguaiana. The study consisted of a field survey which was developed in two stages. In the first one, we identified the curricular components that presented the highest failure rate and enrollment in the year 2016. In the second stage, the retention was investigated with the academics who have already failed and / or locked their enrollments at least, in a component of the course. In order to collect the data, a structured questionnaire with closed questions, multiple choice and affirmations was elaborated. These should be evaluated for their influence on academic retention through a five-degree scale related to personal factors, both internal and external to the institution. From the analyzes by mixed methods, it was identified that the components with the highest index of reprobations and locking of the enrollment in the course of Dom Pedrito were the following: Universe: Structure and Organic Matter of the Earth, both with 33 cases. For the LCN of the campus of Uruguaiana were the following: Universe in evolution and structure of matter (32) and Universe in evolution and structure of matter II (22). The main factors that influence academic retention in the two campuses were evidenced: the insufficient training obtained in High School; existence of difficult to understand components; lack of student performance support programs; need to work while attending the course; among others.

Keywords: Teacher training. Prolonged permanence. Reprocessing and locking.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquematização do histórico evolutivo da Pedagogia no Brasil.....	16
Figura 2 – Classificação para os índices de consistência interna	33
Figura 3 – Reprovações e trancamentos de matrícula por componente curricular da LCN <i>campus</i> Dom Pedrito no ano de 2016.....	36
Figura 4 - Reprovações (nota e frequência) e trancamentos de matrícula nas componentes curriculares da LCN <i>campus</i> Dom Pedrito, no ano de 2016.....	38
Figura 5 – Reprovações e trancamentos de matrícula por área do conhecimento na LCN do <i>campus</i> Dom Pedrito.....	39
Figura 6 – Trancamentos de matrícula, reprovações por nota e por frequência por área do conhecimento no <i>campus</i> Dom Pedrito, em 2016	40
Figura 7 – Reprovações e trancamentos de matrícula por componente curricular da LCN <i>campus</i> Uruguaiana no ano de 2016	42
Figura 8 – Reprovações (nota e frequência) e trancamentos de matrícula nas componentes curriculares da LCN <i>campus</i> Uruguaiana, no ano de 2016	43
Figura 9 – Reprovações e trancamentos de matrícula por área do conhecimento na LCN do <i>campus</i> Uruguaiana.....	44
Figura 10 – Trancamentos de matrícula, reprovações por nota e por frequência por área do conhecimento no <i>campus</i> Uruguaiana, em 2016.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução da formação docente em Ciências	17
Quadro 2 – Formas de ingresso no curso de LCN da Unipampa.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Sujeitos da pesquisa do <i>campus</i> Dom Pedrito e tempo em que estão no curso.....	29
Tabela 2 – Sujeitos da pesquisa do <i>campus</i> Uruguaiana e tempo em que estão no curso.....	30
Tabela 3 – Resultado da validação do questionário teste.....	33
Tabela 4 – Estatística descritiva do eixo B “Fatores referentes às características individuais”	47
Tabela 5 – Estatística descritiva do eixo C “Fatores referentes aos cursos de LCN e à Unipampa”	49
Tabela 6 – Estatística descritiva do eixo D “Fatores socioculturais e econômicos” ..	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACG - Atividades Complementares de Graduação
CEP – Comitê de Ética e Pesquisa
CNS – Conselho Nacional de Saúde
CONSUNI – Conselho Universitário
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FFCL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
IES – Instituição de Ensino Superior
LCN – Licenciatura em Ciências da Natureza
LIFE - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NUAPE - Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e de Assistência Estudantil
PBDA - Programa de Bolsas de Desempenho Acadêmico
PIBID - Programa de Bolsas de Iniciação à Docência
PBP - Programa de Bolsas de Permanência
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
RS – Rio Grande do Sul
SIPPEE – Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SPSS - Statistical Package for Social Sciences
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Unipampa – Universidade Federal do Pampa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 Aspectos históricos dos cursos de licenciatura no Brasil.....	14
2.1.1 Contexto das Licenciaturas em Ciências da Natureza na Brasil	17
2.1.1.1 Os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa	18
2.2 Concepções teóricas sobre evasão e retenção acadêmica	21
2.3 Revisão de literatura	22
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	25
3.1 Caracterização da pesquisa	25
3.1.1 Aspectos éticos da pesquisa	26
3.2 Etapas do estudo	27
3.2.1 Identificação das componentes curriculares com maior índice de reprovação e trancamento.....	27
3.2.2 Investigação dos fatores relacionados à retenção nos cursos de LCN....	27
3.2.2.1 Perfil dos sujeitos da pesquisa – <i>Campus</i> Dom Pedrito e Uruguaiana ..	28
3.2.2.2 Instrumento de coleta de dados.....	31
3.3 Métodos de análise dos dados	34
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	35
4.1 Reprovações e trancamentos de matrícula por componente curricular e por área do conhecimento da LCN.....	35
4.1.1 LCN – <i>Campus</i> Dom Pedrito.....	35
4.1.2 LCN – <i>Campus</i> Uruguaiana	41
4.2 Fatores relacionados à retenção nos cursos de LCN	46
4.2.1 Eixo B - Fatores referentes às características individuais	46
4.2.2 Eixo C - Fatores referentes ao curso de LCN e à Unipampa	49
4.2.3 Eixo D - Fatores socioculturais e econômicos	52
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICES	63
ANEXOS	71

1 INTRODUÇÃO

A Educação Superior no Brasil tem enfrentado dificuldades no cumprimento de seus objetivos no que tange aos índices de conclusão dos cursos de graduação no período regular estipulado pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

De forma geral, os dados do Censo da Educação Superior (BRASIL, 2015), indicam a disparidade entre o número de matrículas e o número de concluintes nas mais diversas modalidades de cursos, uma vez que o número de conclusões não alcança a quarta parte das matrículas realizadas. Considerando, especificamente, os cursos de licenciatura das instituições federais de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul (RS), o referido Censo revela que entre o período de 2011 a 2015, apenas 14,23% dos acadêmicos matriculados no ano de 2011 conseguiram concluir o curso em 2015. Presume-se que os demais estudantes já haviam evadido do curso ou se encontravam em situação de retenção no referido ano, e desse modo não concluiriam o curso dentro do período determinado pela instituição.

A retenção, tanto em consequência de reprovações ou em virtude de trancamentos de matrícula, pode ser considerada uma das principais causas de evasão no Ensino Superior. Dependendo do número de reprovações e/ou trancamentos, o aluno retido poderá desmotivar-se em permanecer no curso, vindo a abandoná-lo (MORAES, 2015). Dessa forma, o fenômeno da retenção deve ser visto como uma problemática pertinente ao processo de ensino, pois compromete o sucesso pessoal, profissional e até mesmo financeiro do estudante. Também, atinge negativamente a eficiência da instituição, uma vez que essa não alcança os índices esperados de produtividade em relação à formação de seus acadêmicos, o que retarda a disponibilidade de profissionais qualificados para atuarem na sociedade.

Nos últimos anos, as questões educacionais têm suscitado importantes discussões pautadas na formação de professores visando mudanças positivas na área educacional (DAITX; LOGUERCIO; STRACK, 2016). Apesar disso, percebe-se, muitas vezes, que a retenção acadêmica não tem recebido o devido interesse dos pesquisadores da área do ensino, pois, “em grande número de estudos, tanto nacionais como internacionais, a retenção tem papel secundário, tendo em vista que a maior parte tem como foco a evasão” (PEREIRA, 2013, p. 17). Este entendimento é corroborado por Almeida, Sampaio e Santos (2015) ao afirmarem que são

escassos os estudos que tratam da reprovação em componentes nas áreas das Ciências e Matemática nos cursos de licenciatura.

Neste sentido, com enfoque no fenômeno da retenção acadêmica, o presente estudo buscou respostas acerca desse contexto, nos dois cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – um sendo ofertado em Dom Pedrito e o outro em Uruguaiana, ambos na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014-2018 (UNIPAMPA, 2013), a Unipampa surgiu com a responsabilidade de atender às demandas da metade sul do estado do RS, comprometida com o progresso dessa região que apresenta problemas de desenvolvimento em diversos seguimentos. Nessa lógica, evidencia-se o interesse da instituição em propiciar aos seus acadêmicos uma formação profissional de qualidade, e não tardar a disponibilizá-los ao mercado de trabalho, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local através da atuação desses profissionais. Entretanto, a universidade vem encontrando dificuldades para alcançar com êxito esse importante objetivo. Dentre os principais problemas destaca-se a retenção acadêmica.

Considerando os cursos de LCN, segundo dados institucionais¹, o índice de conclusão das turmas formadas nos dois *campi*² no ano de 2016 representa menos de 20% do total das matrículas realizadas. Tal dado contrasta com as expectativas da instituição, face à considerável demanda por professores de Ciências da Natureza na região.

A escolha por investigar a “retenção acadêmica” neste trabalho está relacionada a tais constatações, somada ao número de diplomados na primeira turma da LCN do *campus*³ Dom Pedrito em 2016, que correspondeu a 10 dos 55 ingressantes em 2012. Além disso, o interesse pelo tema foi intensificado pela estimativa de concluintes da turma que ingressou no ano de 2013, na qual apenas cinco dos 19 acadêmicos que ainda permanecem na turma irão concluir o curso dentro do prazo mínimo de integralização.

¹ Dados disponibilizados no site dos cursos de LCN da Unipampa. Disponível em: <<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/formaturas/files/2016/08/Lista-dos-Aptos-a-Colar-Grau-2016.1-retificada-em-11.08.16.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

² Palavra de origem latina que significa um conjunto universitário que agrupa unidades de acadêmicas e residência.

³ Do Latim, *campus*: área que compreende terreno e edifícios de uma universidade ou escola.

Sabe-se que a redução do número de concluintes é consequência dos elevados índices de evasão e retenção, sendo que esta última prolonga o tempo de permanência dos acadêmicos na universidade, podendo ocasionar o desgaste dos mesmos, desmotivando-os a continuar no curso.

Entretanto, conforme mencionado anteriormente, o tema retenção tem sido pouco pesquisado na área da educação se comparada à temática evasão e no que se refere ao Ensino Superior. Desse modo, o assunto demanda novas investigações, visto ser uma problemática frequente em muitas instituições e por gerar adversidades de ordem pessoal aos acadêmicos, pilares humanos das IES.

A partir dessas premissas, visando contribuir com a elucidação desse cenário no âmbito da Unipampa, esta pesquisa justifica-se pela relevância em estudar os elementos que implicam à retenção acadêmica nos dois cursos de LCN da instituição. Partindo do pressuposto de que as reprovações e os trancamentos de matrícula são provenientes de fatores que perpassam pela vida pessoal, familiar, de trabalho, econômica, entre outros, até aspectos institucionais, cabe o empenho em sinalizar suas causas.

Assim sendo, o presente estudo foi norteado pela seguinte questão: “Que fatores têm ocasionado a retenção acadêmica nas componentes curriculares dos cursos de LCN da Unipampa?”.

A partir dos direcionamentos do problema, elencaram-se as seguintes hipóteses, as quais possivelmente influenciam a ocorrência da retenção acadêmica no âmbito dos cursos pesquisados:

H1) Fatores anteriores ao ingresso no curso superior, tais como formação no Ensino Médio. Se essa etapa educacional foi, de algum modo, ineficaz, poderá comprometer o desempenho do acadêmico junto ao curso;

H2) Fatores relacionados ao contexto familiar e condições financeiras, tais como ser provedor da renda familiar e necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso. Por se tratar de um curso noturno, presume-se que a maioria dos acadêmicos desenvolva algum tipo de atividade remunerada durante o dia, o que poderá interferir no aproveitamento acadêmico, sobretudo em função da indisponibilidade de tempo para se dedicar aos estudos.

H3) Fatores institucionais e de desempenho acadêmico, tais como metodologia de ensino utilizada pelos professores do curso e dinâmica da

universidade. Os métodos de ensino da Educação Superior diferem consideravelmente em relação aos utilizados na Educação Básica. A partir desse pressuposto, somado a uma rotina dinâmica que contempla: participação em projetos; escrita e apresentação de trabalhos científicos em eventos; participação em palestras, encontros e seminários; elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; realização de avaliações, entre outros, supõe-se que o acadêmico encontre dificuldade em atender às demandas do curso.

Diante de tais hipóteses e para uma melhor abrangência do estudo sobre o tema, definiram-se os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

- Compreender os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da Unipampa.

Objetivos específicos:

- Identificar as componentes curriculares que apresentam maior índice de reprovação e trancamento dos cursos de LCN da Unipampa, no ano de 2016;
- Descrever o perfil dos acadêmicos que reprovaram e/ou trancaram uma ou mais componentes dos cursos, quanto às características pessoais e individuais;
- Conhecer as motivações relacionadas à retenção, no que tange a fatores inerentes aos cursos de LCN e à instituição;
- Investigar os fatores externos à instituição: condições socioculturais e econômicas dos pesquisados.

Para atingir tais objetivos, o estudo se baseou na análise dos dados sobre as reprovações e trancamentos nos cursos de LCN referentes ao ano de 2016, disponibilizados pelas secretarias acadêmicas dos *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana. Ainda, utilizou-se um questionário estruturado a partir do modelo proposto por Moraes (2015), o qual foi respondido pelos acadêmicos do 3º, 5º, 7º e 9º semestres dos dois *campi* supracitados.

Em subsequência, as etapas que compõem o estudo serão apresentadas na seguinte ordem: introdução; aspectos gerais e revisão de literatura; delineamento metodológico; apresentação e discussão dos resultados e as considerações finais.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo abordam-se o contexto histórico dos cursos de licenciatura no Brasil e as definições teóricas acerca da evasão, e especialmente, da retenção acadêmica no contexto das universidades. Tais concepções teóricas embasaram o desenvolvimento dessa pesquisa.

2.1 Aspectos históricos dos cursos de licenciatura no Brasil

O Ensino Superior no Brasil teve sua origem em meados do século XIX, tendo em vista somente a formação profissional na área da advocacia, engenharia e medicina. O interesse era suprir as necessidades da elite local e, sobretudo, das autoridades governamentais (MANTOVANI; CANAN, 2015).

A partir da segunda década do século XX, a educação brasileira e os debates sobre a formação docente começaram a ganhar espaço em meio às prioridades da época. Pode-se dizer ainda, que organismos internacionais passaram a exigir mais dessa área, mas, segundo Mantovani e Canan (2015), esse interesse nas questões da educação era referente aos investimentos e à obtenção de resultados rentáveis.

No que tange à formação docente, os primeiros cursos de licenciatura do Brasil surgiram na década de 30, ofertados pelas antigas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) (GALIAZZI, 2014). Os mesmos foram criados objetivando atender a demanda por profissionais da educação, com vistas a contribuir para o contexto urbano-industrial abarcando aspectos referentes à força de trabalho e ao controle do movimento sindicalista (MESQUITA; SOARES, 2011).

Conforme Scheibe (2004, p. 25) a institucionalização dos cursos de formação de professores visava ainda, estabelecer “um local de formação único para todos os docentes”, contemplando o aspecto formativo para os dois primeiros níveis de ensino. Almejando atingir esta meta, surgiu a Universidade do Distrito Federal, a qual foi instituída por Anísio Teixeira, em 1935.

Ao final de quatro anos, em 1939, a referida proposta perdeu força ao ser interceptada por uma política educacional voltada à formação docente direcionada

ao exercício da profissão no ensino secundário, atual Ensino Médio. Criou-se então a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, a qual compreendia as áreas da Filosofia, Ciências, Letras, Pedagogia e Didática (SCHEIBE, 2004). De acordo com a autora, nesse período houve a implantação de várias Faculdades de Filosofia pelo país, as quais exerciam suas atividades justapostas às universidades brasileiras já existentes. No entanto, essas faculdades “assumiam muito mais o preparo de bacharéis/especialistas nas disciplinas literária e científicas, do que para o magistério secundário” (SCHEIBE, 2004, p. 25).

No período entre 1930-1964 houve consistentes avanços no contexto educacional brasileiro. Medidas como a implantação de universidades federais, marcou expressivamente o cenário da Educação Superior pública no país (MANTOVANI; CANAN, 2015). Todavia, tais esforços foram insuficientes para distanciar o Brasil do atraso na educação em relação aos países vizinhos latino-americanos (KANG, 2011).

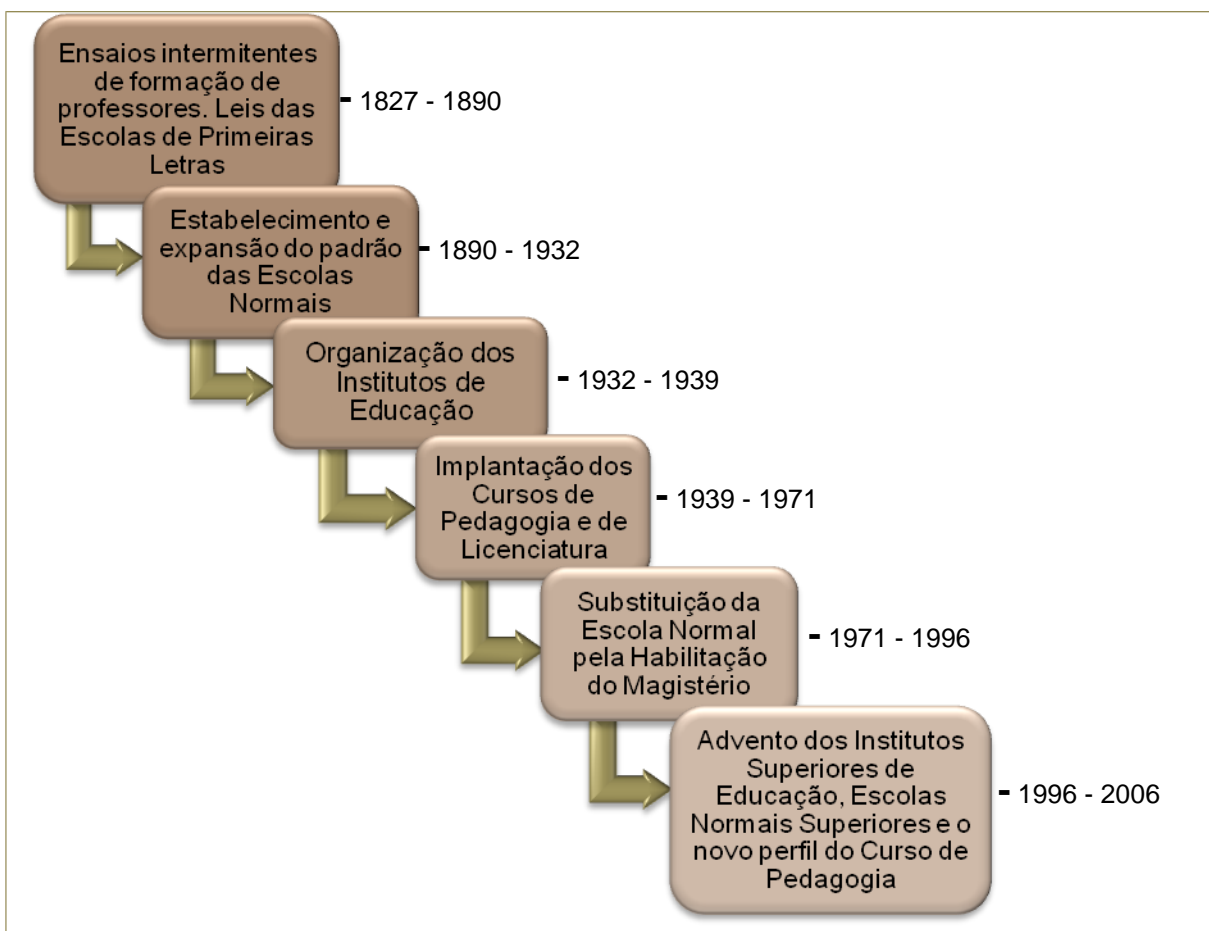
Em 1968 acontece a reforma universitária, visando “fundamentalmente a modernização e expansão das instituições públicas, destacadamente das universidades federais” (MARTINS, C., 2009, p. 16). A partir das determinações da Lei 5.540/68, lei da Reforma Universitária, foram criadas as faculdades/centros de educação. O objetivo basilar dessas instituições foi instituir a educação como área de conhecimento a nortear as demais unidades universitárias e assim melhorar o processo de formação docente (SHEIBE, 2004).

Na conjuntura da formação docente para a escola secundária, Galiazzi (2014) destaca que essa revolução no Ensino Superior, direcionada à profissionalização, assumiu a premência de um cunho científico e profissional tangente à regulamentação do preparo dos professores. Nessa perspectiva, os cursos de licenciatura adotaram o modelo “3+1” em que nos três primeiros anos eram ministradas disciplinas de conhecimento específico como eixo fundamental da formação, e só ao final do curso eram ofertadas disciplinas de abordagem pedagógica, com duração de um ano (GALIAZZI, 2014). Em suma pode-se afirmar que, se por um lado a Reforma Universitária instituiu a organização das universidades, promovendo inúmeros avanços no contexto do educacional (MANTOVANI; CANAN, 2015), por outro, as principais críticas referem-se à

tendência autoritária e tecnicista imposta pelo governo, principalmente aos cursos de formação de professores (SCHEIBE, 2004), o que tem resquícios até os dias atuais.

De forma complementar aos acontecimentos já mencionados, é relevante destacar a cronologia relativa à formação do professor pedagogo, profissional que desempenha seu trabalho junto aos anos iniciais de escolarização (MANTOVANI; CANAN, 2015). Para tanto, Saviani (2009) delimitou a periodicidade representada pela Figura 1.

Figura 1 - Esquematização do histórico evolutivo da Pedagogia no Brasil



Fonte: Adaptado de Saviani (2009)

Considerando esse cenário evolutivo, entende-se que muito já se fez em prol da melhoria do contexto educacional, sobretudo, referente às instituições públicas. No entanto, cabe ressaltar que há muito para se fazer, em especial, no âmbito da

formação de professores, visto que esses profissionais participam diretamente da formação social dos sujeitos (TARDIF, 2014).

2.1.1 Contexto das Licenciaturas em Ciências da Natureza no Brasil

Desde a Reforma Universitária de 1968, os cursos de formação de professores de Ciências, mesmo que vagarosamente, vêm ganhando seu espaço junto às IES. Mas foi a partir dos anos 90 que a implantação desses cursos se expandiu consideravelmente nas universidades brasileiras (NASCIMENTO; FERNANDES; MENDONÇA, 2010). No entanto, é relevante considerar o percurso evolutivo dessas licenciaturas, dada sua importância para o cenário educacional. Nessa perspectiva, os autores supracitados definem os seguintes períodos para a formação docente em Ciências (Quadro 1).

Quadro 1 – Evolução da formação docente em Ciências

Período	Definição
Em 1968, com a Lei nº 5.540/68.	- Reestruturação do ensino universitário; - Criação dos institutos que passaram a se responsabilizar pela formação de professores de Ciências.
Na primeira metade da década de 1970.	- Formação de professores de ciências direcionada à dimensão técnica e à instrumentalização de sua ação educativa.
Final dos anos 1970 e início dos 1980.	- Reformulação dos cursos de licenciatura. A formação de professores passou a ser discutida com ênfase nas conferências sobre educação.
Em meados dos anos 1980.	- Discussões a respeito da formação do professor de ciências assumem o caráter político da prática pedagógica e um olhar atento às classes populares; - Extinção dos cursos de licenciatura de curta duração pelo Comitê Nacional Pró-Formação do Educador;
Década de 1990.	- Enfoque na Ciência, Tecnologia e Sociedade, e aquisição de um caráter crítico e reflexivo à formação de professores de Ciências.

Fonte: Nascimento, Fernandes e Mendonça (2010)

Atualmente, os projetos dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza visam uma formação docente capacitada a articular os saberes das áreas da Biologia, Física e Química, sobretudo para os anos finais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, caracterizam-se por uma proposta interdisciplinar alicerçada na

integração dos conhecimentos científicos. No entanto, durante o período de atividade desses cursos, geralmente, a referida articulação entre as componentes curriculares é mínima, ou até mesmo inexistente.

Conforme mencionado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio do parecer CNE/CP 009/2001 (BRASIL, 2001, p. 26), “os saberes disciplinares são recortes de uma mesma área e, guardam, portanto, correlações entre si”. Considerando essa afirmativa, pressupõe-se que a formação para o Ensino de Ciências seja pautada em concepções dessa natureza, uma vez que abarca diversos aspectos do meio biológico, físico e químico.

Outro entrave frequentemente observado no contexto das licenciaturas, em especial as de Ciências da Natureza, é a dicotomia entre as componentes de caráter pedagógico e aquelas de conteúdo específico (GALIAZZI, 2014; NASCIMENTO; FERNADES; MENDONÇA, 2010). Na percepção de Galiazzi (2014, p. 21) a maioria das IES costuma valorizar amplamente “as disciplinas de conteúdos específicos para a formação do pesquisador em detrimento e descaso pela formação do professor de Ensino Fundamental e Médio”. É essa a realidade encontrada em grande parte das LCN, ainda que hajam perspectivas de mudança acerca desse cenário com vistas a superar tal situação.

2.1.1.1 Os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa

Entre os 64 cursos oferecidos pelos 10 *campi* da Unipampa, RS, o de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) é o único ofertado em dois *campi*, sediados nos municípios de Dom Pedrito e Uruguaiana. O referido curso é destinado à formação de professores na área de Ciências Naturais, habilitando profissionais ao Ensino de Ciências no nível Fundamental, e a ministrar aulas nas componentes de Biologia, Física e Química no nível Médio.

Considerando o contexto da referida instituição, primeiramente, em 2010, foi implantada a LCN no *campus* de Uruguaiana, dois anos depois, em 2012, o curso passou a ser ofertado também pelo *campus* Dom Pedrito. Conforme descrito no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dessas licenciaturas, a dinâmica dos cursos⁴ compreende a oferta anual de 50 vagas, com início das atividades previsto para o 1º

semestre do ano. O prazo mínimo para a integralização dos cursos é de nove semestres, e o máximo de 18 semestres. De acordo com a Resolução 29/2011 do Conselho Universitário da Instituição (CONSUNI) (UNIPAMPA, 2011), o ingresso dar-se-á por múltiplos meios, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Formas de ingresso no curso de LCN da Unipampa

Forma de ingresso	Definição
Sistema de Seleção Unificada (SISU)	Com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
Reopção de curso	Para acadêmicos matriculados em outro curso da instituição;
Transferência Compulsória (Ex Ofício)	No caso de discentes vinculados ao funcionalismo público federal (civil ou militar), provindos de outro local, cidade/estado;
Regime Especial	Para diplomados em curso superior, discentes de outra Instituição de Ensino Superior e pessoas com mais de 60 anos que já concluíram o Ensino Médio;
Programa Estudante Convênio	Quando o candidato vem do país de origem para estudar na instituição, após o direcionamento da SESu/MEC;
Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional	Concede ao acadêmico de outras IES o direito de cursar componentes curriculares na UNIPAMPA;
Matrícula Institucional de Cortesia	Ofertada a estudantes estrangeiros, funcionários e/ou seus dependentes.

Fonte: CONSUNI/UNIPAMPA (2011)

As aulas são realizadas de segunda à sexta-feira no período noturno e também aos sábados pela manhã. Algumas componentes curriculares possuem carga horária subdividida em aulas teóricas e práticas, como: saídas de campo e práticas didáticas e laboratoriais (UNIPAMPA, 2013; 2015).

Para o desenvolvimento das aulas práticas, os cursos têm à disposição diversos espaços de aprendizagem específica, por exemplo, laboratórios de Bromatologia, Informática, Microbiologia, Microscopia, Química, entre outros. Os sujeitos dessas licenciaturas contam ainda com um Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), equipado com tecnologias de ponta, criado com a finalidade de atender às necessidades formativas do curso de LCN. A utilização desse espaço visa proporcionar condições de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, bem como o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em metodologias e práticas interdisciplinares, uma das principais propostas do curso.

Em relação à matriz curricular, além dos componentes curriculares obrigatórios, essa é composta por 420 horas de estágio supervisionado, em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394 – publicada em 1996. A referida carga horária é distribuída entre os Estágios I, II, III e IV no *campus* Dom Pedrito e os Estágios I, II e III no *campus* Uruguaiana.

Salienta-se que a nota mínima para a aprovação discente é 6,0, e a frequência mínima na carga horária da componente curricular é 75%. Quanto ao trancamento de matrícula, esse pode ser Total, quando for de todo o semestre letivo, ou Parcial, quando for de determinadas componentes curriculares, conforme prevê a Resolução 29/2011 (UNIPAMPA, 2011). O documento ainda estabelece que, o provável formando tiver até duas componentes em atraso poderá cursá-la (as) por meio da Modalidade Especial de Oferta de Componente Curricular.

É oportuno destacar ainda que, de acordo com o constante na Resolução supracitada, “as atividades de recuperação são asseguradas ao discente e promovidas ao longo do desenvolvimento do componente curricular, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente” (UNIPAMPA, 2011, p. 11).

Os PPC orientam ainda, que os discentes realizem 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (ACG). O objetivo principal das mesmas refere-se à ampliação dos saberes do futuro docente, através de iniciativas independentes, ações que promovam o crescimento intelectual contemplando as áreas do ensino, pesquisa, extensão e cultura. Para tanto, os acadêmicos poderão participar de programas, como: Programa de Bolsas de Desempenho Acadêmico (PBDA) e o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ambos com auxílio financeiro.

Para subsidiar os custos com moradia, transporte, alimentação, entre outros, é disponibilizado aos discentes um apoio financeiro por intermédio do Programa de Bolsas de Permanência (PBP). Todos esses programas são ofertados aos licenciandos desde o primeiro período do curso. O propósito é melhorar a condição discente quanto ao aspecto formativo e social.

2.2 Concepções teóricas sobre evasão e retenção acadêmica

Segundo a Comissão Especial de Estudos sobre as Universidades Públicas Brasileiras do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 1996), entre as maiores preocupações das IES estão: a qualificação de seus acadêmicos e a obtenção de resultados expressivos em termos do número de diplomados liberados a cada ano para o exercício profissional. No entanto, o baixo índice de concluintes no prazo determinado pelos cursos continua sendo alarmante. Entre os elementos associados a este quadro, destacam-se a evasão e a retenção acadêmica, fenômenos cada vez mais presentes no âmbito das universidades. Para uma melhor compreensão acerca dos mesmos, torna-se relevante mencionar algumas definições propostas na literatura.

Para Perleberg (2015, p. 24) “a evasão dos estudantes de graduação será considerada nos casos em que o estudante abandona ou cancela a matrícula, não retornando no semestre posterior”. Segundo a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (BRASIL, 1996, p.15), define-se evasão “como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo”.

Em relação aos conceitos de retenção, foco principal deste estudo, conforme Moraes (2015) há divergências entre as definições apontadas por autores nacionais e internacionais. No Brasil, o fenômeno da retenção é visto pela maioria dos pesquisadores do tema como uma situação negativa no meio educacional, seja na Educação Básica ou Superior. Essa situação é considerada como um atraso na formação profissional do acadêmico, contrariando as metas estabelecidas nos PPCs e no PDI das instituições.

Opostamente, a autora ressalta que em outros países a retenção recebe uma “conotação positiva, referindo-se aos alunos que permanecem na instituição de ensino desde a matrícula até a conclusão do curso, o que demonstra o sucesso e o cumprimento do objetivo da universidade” (MORAES, 2015, p. 15). Alguns estudos nacionais como o de Tontini e Walter (2013), por exemplo, seguem esse viés, ao indicarem que o aluno retido persiste matriculado em seu curso até a conclusão do mesmo. Nesse sentido, os autores defendem que “a retenção pode ser medida por índices reais de persistência” (p.192).

Conforme citado acima, na literatura brasileira há predominância de uma definição negativa para a retenção. A seguir apresenta-se o conceito de retenção atribuído por alguns autores nacionais que versam sobre essa temática.

Na concepção de Campello e Lins (2008), a retenção se dá quando o aluno não conclui o curso dentro período normal ou opta por trancar a matrícula. Para Pereira (2013), “retenção ou permanência prolongada é a condição em que o estudante demanda um tempo maior do que o previsto na matriz curricular para integralização da carga horária do curso” (p. 37). Nesse mesmo horizonte e sob uma ótica mais específica, Lautert, Rolim e Loder (2011) defendem que a retenção é configurada pelo fato de os alunos não avançarem no curso por motivo de reprovação, ao não obterem o conceito mínimo para a aprovação.

Considerando essas últimas concepções, em suma pode-se afirmar que tanto a evasão quanto a retenção acadêmica são fenômenos que causam prejuízos e transtornos de caráter social, financeiro e familiar ao acadêmico. Em relação ao contexto institucional, o fenômeno da retenção tem gerado “um aumento do índice de gastos [...] das Instituições de Ensino Superior (IES), apontando também para possíveis pontos de falha nos processos de ensino e aprendizagem” (DAITX; LOGUERCIO; STRACK, 2016, p. 154).

2.3 Revisão de literatura

O estudo desenvolvido por Soares (2006) abordou a importância da orientação acadêmica como ferramenta para minimizar a evasão e retenção do acadêmico na universidade. A pesquisa foi realizada junto ao curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e resultou em relevantes proposições direcionadas à melhoria da avaliação do mesmo pelo Ministério da Educação.

No âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Pereira (2013) em sua dissertação investigou a retenção discente nos cursos de graduação presencial da instituição. O autor identificou que as áreas que apresentaram maior índice de retenção entre 2010 e 2012 foram: Linguística, Letras e Artes, e a que teve menor índice foi a de Ciências da Saúde. Conforme o autor, o desempenho

acadêmico foi considerado fator vital para o sucesso do estudante, sendo propostas ações no intuito de minimizar a retenção, tais como: realização de pesquisas sobre desempenho acadêmico e trancamentos de curso, estruturação de programas de apoio discente, aproximação entre a universidade e escolas de nível médio, e criação de um banco de dados acadêmico unificado.

Outro estudo que versa sobre o tema, foi realizado por integrantes do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e de Assistência Estudantil (NUAPE), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). A pesquisa foi desenvolvida com acadêmicos retidos nos cursos de Engenharia Elétrica, Industrial Elétrica, Mecânica, Industrial Mecânica, de Computação, e de Controle e Automação. De acordo com os resultados obtidos, a “adaptação ao Ensino Superior, bases acadêmicas anteriores, organização do tempo de estudo e condições socioeconômicas”, resultam as mais importantes para a retenção (MARTINS, T. et al., 2014. p. 01).

A pesquisa daquele autor motivou o estudo de Moraes (2015), que desenvolveu sua dissertação com viés mais pontual, considerando os fatores que levaram à retenção nos cursos em que foram constatados os maiores índices de reprovações e trancamentos da UFES na investigação realizada anteriormente por Pereira (2013). Entre os fatores encontrados que influenciaram a permanência prolongada na universidade, destacam-se: os relacionados com a necessidade de trabalhar; às disciplinas com problemas no horário de oferta; a falta de vagas nas componentes; e os fatores ligados a questões pessoais, como dificuldade de dedicação e problemas emocionais.

No contexto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o estudo realizado por Vanz et al. (2016) junto ao curso de Biblioteconomia retratou um elevado índice de acadêmicos retidos (acima de 40%). Tanto para a evasão quanto para a retenção, os principais fatores apontados pelos entrevistados foram: a necessidade de trabalhar, a insatisfação com o curso e o rendimento acadêmico insatisfatório. Nessa perspectiva Lamers, Santos e Toassi (2017) buscaram analisar o significado de retenção e evasão, na concepção de acadêmicos e docentes do curso de Odontologia. O resultado denotou a existência de cinco categorias: “chegada e adaptação à universidade, conciliação trabalho-estudo, vivências em

sala de aula, avaliação da aprendizagem e papel da instituição de ensino na permanência dos estudantes” (LAMERS; SANTOS; TOASSI, 2017, p. 01).

Refletindo sobre esses apontamentos, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de mais estudos designados a esclarecer os fatores determinantes da retenção acadêmica no âmbito da Unipampa. Nessa perspectiva, presume-se que os resultados de estudos dessa natureza possam contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, e ao mesmo tempo, para elevar o nível de eficiência institucional, tendo em vista a estrutura multicampi da universidade.

As pesquisas acima denotam a relevância em conhecer e compreender as razões que implicam na permanência prolongada dos acadêmicos em seu curso, para que mediante as mesmas efetivem-se futuras intervenções com vistas a atenuar o problema. Entende-se que tais ponderações são aplicáveis ao contexto de qualquer instituição universitária, considerando, evidentemente, as particularidades de cada IES.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Nesta seção o estudo será caracterizado quanto: à abordagem, aos objetivos traçados e aos procedimentos metodológicos utilizados. Na sequência, apresentam-se os aspectos éticos e as etapas de realização da pesquisa, o perfil do público alvo participante, o instrumento de coleta de dados e o método de análise.

3.1 Caracterização da pesquisa

Para o desenvolvimento do presente estudo, optou-se pela utilização da abordagem mista, mesclando aspectos qualitativos e quantitativos. Atualmente a investigação do tipo métodos mistos é “considerada uma abordagem nova de pesquisa, sendo reconhecida como a terceira maior abordagem de investigação ou paradigma de pesquisa, ao lado das pesquisas qualitativa e quantitativa” (MASCARO, 2015, p. 06). Essa ideia foi anteriormente citada por Creswell (2013), ao afirmar que o amplo entendimento do problema de pesquisa torna-se mais viável quando os dados quantitativos são combinados aos qualitativos, do que se houver fragmentação entre as abordagens. Conforme Minayo (1993), a combinação entre os métodos constitui um caráter de complementaridade, contemplando uma abordagem mais vasta do tema de estudo.

Em relação aos objetivos, a pesquisa é definida como exploratória e explicativa. A fase exploratória deu-se, em um primeiro momento, por meio do contato mais aprofundado com a temática retenção na literatura da área. Ainda ocorreu na etapa referente ao aproveitamento acadêmico das componentes curriculares no âmbito dos cursos. De acordo com Gil (2008, p. 27), “pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Quanto ao caráter explicativo, considera-se, principalmente, o objetivo geral do estudo: *“Compreender os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da Unipampa”*. A identificação de fatores que implicam na ocorrência dos fenômenos, e a posterior explicação acerca de suas causas são as preocupações centrais das pesquisas explicativas (GIL, 2008).

No que se refere aos procedimentos técnicos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo. De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.186-189), “o interesse da pesquisa de campo está voltado para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”. As autoras mencionam que esse tipo de pesquisa objetiva buscar dados e/ou conhecimentos sobre determinado problema o qual se pretende responder.

3.1.1 Aspectos éticos da pesquisa

Posteriormente à elaboração do projeto, o mesmo foi registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) da Unipampa, e aprovado sob nº 20161214204254. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos foi necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da referida instituição, por meio da Plataforma Brasil. Para tanto, contataram-se as coordenações dos cursos de LCN, a fim de solicitar a autorização para o desenvolvimento da pesquisa junto aos acadêmicos matriculados nessas licenciaturas. As referidas autorizações deram-se por meio dos Termos de Concordância Institucional dos *campi* Dom Pedrito (Anexo A) e Uruguaiana (Anexo B). Somado a estes, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo de confidencialidade e o instrumento de coleta de dados, os quais podem ser consultados nos Apêndices A, B e C respectivamente, também foram necessários à submissão do projeto ao CEP.

Após a organização da documentação requerida, no mês de março de 2017 o projeto foi submetido à análise ética de seu conteúdo. Essa imposição do Conselho Nacional de Saúde (CNS) é pautada na Resolução 466/12 (II.22), a qual define que os riscos de uma pesquisa referem-se à possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano. Nesse sentido, ainda que os participantes da pesquisa não fossem expostos a nenhum risco físico, havia a possibilidade de ocorrer algum tipo de constrangimento frente a perguntas constantes no instrumento de coleta de dados.

Em maio de 2017, a pesquisa recebeu o parecer consubstanciado de aprovação sob o nº 1.992.086 (Anexo C). A partir deste momento, iniciou-se a execução da coleta de dados com os discentes.

3.2 Etapas do estudo

A presente pesquisa foi estruturada em duas etapas. A primeira refere-se à análise documental dos dados institucionais sobre o aproveitamento acadêmicos das componentes curriculares dos cursos de LCN, a segunda etapa, por sua vez, compreende a investigação dos fatores que possivelmente implicam na retenção discente no âmbito dos cursos. Nesta seção apresenta-se o detalhamento das referidas etapas.

3.2.1 Identificação das componentes curriculares com maior índice de reprovação e trancamento

Nessa primeira etapa, contatou-se com as secretarias acadêmicas dos *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana e solicitou-se a relação das componentes curriculares dos dois cursos de LCN com reprovações (por nota e frequência) e trancamentos de matrícula, referente ao ano de 2016. De posse desse material, foi realizado um levantamento, por semestre, das componentes curriculares da LCN de cada *campus*.

3.2.2 Investigação dos fatores relacionados à retenção nos cursos de LCN

A segunda etapa do estudo consistiu na investigação da retenção junto aos cursos de LCN da Unipampa. Para tanto, realizou-se a aplicação de um instrumento de coleta de dados (Apêndice C) aos acadêmicos dos cursos de LCN, dos *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana. A investigação foi realizada com os licenciandos

devidamente matriculados no primeiro semestre do ano de 2017, nas turmas do terceiro, quinto, sétimo e nono períodos de cada curso, totalizando oito turmas.

Essa fase da pesquisa foi executada *in loco*, ou seja, no âmbito da sala de aula dos dois cursos. Para a aplicação do instrumento aos acadêmicos do *campus* Dom Pedrito, necessitou-se fazer um contato por vez, sendo um dia para os licenciandos de cada período: terceiro, quinto e sétimo. Quanto aos acadêmicos do nono período, muitos responderam ao questionário quando este foi aplicado no quinto período, visto estarem cursando uma componente em atraso. Aos demais, a aplicação se deu aleatoriamente, por estarem em meio aos estágios.

Referente à investigação junto aos acadêmicos da LCN do *campus* Uruguaiana, esta etapa teve auxílio de uma professora do curso locada no referido *campus*, que distribuiu os questionários a outros colegas, os quais aplicaram em suas turmas. Além disso, o orientador da pesquisa se deslocou até o *campus* Uruguaiana para auxiliar nesta etapa.

Somente responderam ao instrumento de coleta de dados, os acadêmicos que concordaram em participar da pesquisa e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por intermédio do referido instrumento, objetivou-se identificar os fatores que possivelmente interferiram no desempenho acadêmico dos sujeitos, e provavelmente estão relacionados à retenção dos mesmos no curso. Aspectos de cunho pessoal, bem como fatores internos e externos à instituição, foram abordados nessa fase da investigação. O detalhamento do instrumento utilizado consta na seção 3.2.2.2 deste estudo.

3.2.2.1 Perfil dos sujeitos da pesquisa – *Campus* Dom Pedrito e Uruguaiana

Segundo Pereira (2013), a descrição do perfil do acadêmico em provável situação de retenção ou já retido torna-se relevante uma vez que se almeja planejar intervenções acerca da melhoria das condições formativas desse sujeito, e desse modo reduzir os níveis de retenção na instituição. Conforme mencionado na seção anterior, a investigação teve a participação de acadêmicos do terceiro, quinto, sétimo e nono períodos dos cursos de LCN dos *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana. Desse

universo, foram considerados sujeitos da pesquisa os acadêmicos que reprovaram e/ou trancaram sua matrícula em pelo menos uma das componentes do curso.

Em relação aos acadêmicos do *campus* Dom Pedrito, participaram da investigação 73 estudantes, dos quais 52 já haviam reprovado e/ou trancado sua matrícula. A Tabela 1 apresenta o número de sujeitos partícipes, correlacionados ao número de semestres em que estão matriculados no curso de LCN.

Tabela 1 – Sujeitos da pesquisa do *campus* Dom Pedrito e tempo em que estão no curso

	3 semestres	5 semestres	7 semestres	9 semestres	10 semestres ou mais
Número de acadêmicos	12	17	07	14	02

Fonte: Autores

A faixa etária desses sujeitos está compreendida entre 18 e 53 anos e a média de idade é de, aproximadamente, 30 anos. Dos 52 acadêmicos questionados, a maioria é do sexo feminino (44) e o restante (09) do sexo masculino. Quanto ao estado civil, 34 são solteiros, 17 casados ou união estável e um divorciado. Evidenciou-se ainda, que 22 deles possuem filhos.

Grande parte dos acadêmicos (46) já residia em Dom Pedrito antes de ingressar no curso e sete vieram de outras cidades do estado RS. A maioria (48) mora com familiares, 27 possuem vínculo empregatício e 10 trabalham informalmente, os demais (15) informaram que não estão trabalhando atualmente. Entre os que exercem atividade remunerada, tanto formal como informal, 35 mencionaram as suas jornadas de trabalho, tendo o seguinte panorama:

- 09 acadêmicos trabalham oito horas por dia de segunda a sexta-feira;
- 11 acadêmicos trabalham oito horas por dia de segunda-feira a sábado;
- 11 acadêmicos trabalham em tempo parcial de quatro a seis horas por dia;
- 04 acadêmicos trabalham todos os dias.

Uma parcela significativa dos acadêmicos (22) é responsável pelo seu sustento, não recebendo ajuda financeira de outras pessoas; 11 recebem ajuda financeira para complementar seu sustento; nove não precisam contribuir com a

renda familiar; cinco têm seus gastos totalmente financiados pela sua família, e por lado, cinco são os principais responsáveis pelo sustento de seus familiares.

Referente à formação na Educação Básica, a maioria dos acadêmicos (31) cursou o Ensino Médio regular, 14 fizeram o Curso Normal (Magistério) e sete concluíram este nível de ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Um expressivo número de acadêmicos (46) realizou o Ensino Médio em escola pública, somente três concluíram esta etapa em escolas privadas e outros três estudaram em escola particular e pública. Apenas um sujeito possui outra graduação (Pedagogia).

Do total de investigados, 13 ingressaram no curso de LCN por intermédio do sistema de cotas e o restante (39) por meio de ampla concorrência. Em relação ao envolvimento com as atividades acadêmicas, 23 nunca participaram de programas de iniciação científica e/ou à docência, os demais (29) são ou foram bolsistas.

Referente aos sujeitos do *campus* Uruguaiana, participaram da pesquisa 48 acadêmicos, dos quais 35 já reprovaram e/ou trancaram sua matrícula. O número de sujeitos e o respectivo tempo de ingresso no curso estão indicados na Tabela 2.

Tabela 2 - Sujeitos da pesquisa do *campus* Uruguaiana e tempo em que estão no curso

	3 semestres	5 semestres	7 semestres	9 semestres	10 semestres ou mais
Número de acadêmicos	10	08	12	03	02

Fonte: Autores

Os sujeitos do *campus* Uruguaiana, assim como os de Dom Pedrito, apresentam uma considerável heterogeneidade em relação à faixa etária, entre 18 e 48 anos, e a média de idade estimada em cerca de 28 anos. Já em relação ao gênero, a distribuição entre acadêmicos do sexo masculino e feminino foi de 16 e 19, respectivamente. Quanto ao estado civil dos pesquisados, foi evidenciado que 19 são solteiros e 16 possuem uma união estável ou são casados. Desse total, apenas nove possuem filhos.

Quase a totalidade dos acadêmicos (31) já residia em Uruguaiana anteriormente ao ingresso no curso e somente quatro são provindos de outras cidades do RS. Detectou-se que a maioria (32) reside com familiares, 20 possuem

trabalho formal, cinco trabalham informalmente e 10 deles não exercem nenhum tipo de atividade remunerada. Quanto à carga horária de atividades exercidas pelos acadêmicos trabalhadores, listam-se as seguintes:

- 09 acadêmicos trabalham oito horas por dia de segunda a sexta-feira;
- 04 acadêmicos trabalham oito horas por dia de segunda-feira a sábado;
- 08 acadêmicos trabalham em tempo parcial de quatro a seis horas por dia;
- 04 acadêmicos trabalham todos os dias.

Relativo ao aspecto “renda familiar/sustento”, quatro acadêmicos têm seus gastos totalmente financiados por familiares, 10 dispõem de auxílio financeiro por parte da família, para inteirar seu sustento e três não necessitam contribuir para a renda mensal familiar. Os demais denotam uma situação de responsabilidade financeira mais ativa, sendo que nove não recebem ajuda da família e custeiam seus gastos com recursos próprios e sete são os principais responsáveis pelo sustento de suas famílias.

Referente ao segundo nível da Educação Básica, 30 sujeitos indicaram que concluíram seus estudos no Ensino Médio regular, três por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), um fez o Curso Normal (Magistério) e o outro utilizou a nota do ENEM para concluir esse nível de ensino. A maioria desses acadêmicos é provinda de escolas públicas (26), apenas quatro deles frequentaram escola particular e cinco informaram que estudaram tanto em escola pública quanto privada. Atualmente, cinco deles são diplomados no Ensino Superior.

Do total de sujeitos pesquisados, nove optaram pelo ingresso no curso por meio do sistema de cotas, os demais (26) ingressaram através da seleção com caráter de ampla concorrência. Em relação aos programas do âmbito institucional, a maioria (19) não participa ou nunca participou de nenhum deles, 14 acadêmicos indicaram sua inserção em programas de iniciação científica e de iniciação à docência, bem como um informou ter atuado como monitor.

3.2.2.2 Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário estruturado, baseado no modelo proposto por Moraes (2015), o qual foi submetido a algumas adaptações para atender às especificidades da presente investigação. O

instrumento foi constituído por 21 questões e 28 afirmativas, organizadas em quatro eixos identificados pelas letras A, B, C e D, os quais são:

- ❖ Eixo A (21 questões) - características pessoais/perfil dos sujeitos;
- ❖ Eixo B (08 afirmativas) - particularidades individuais e desempenho acadêmico;
- ❖ Eixo C (14 afirmativas) - fatores relacionados ao curso e à instituição;
- ❖ Eixo D (06 afirmativas) - fatores socioculturais e econômicos externos à universidade.

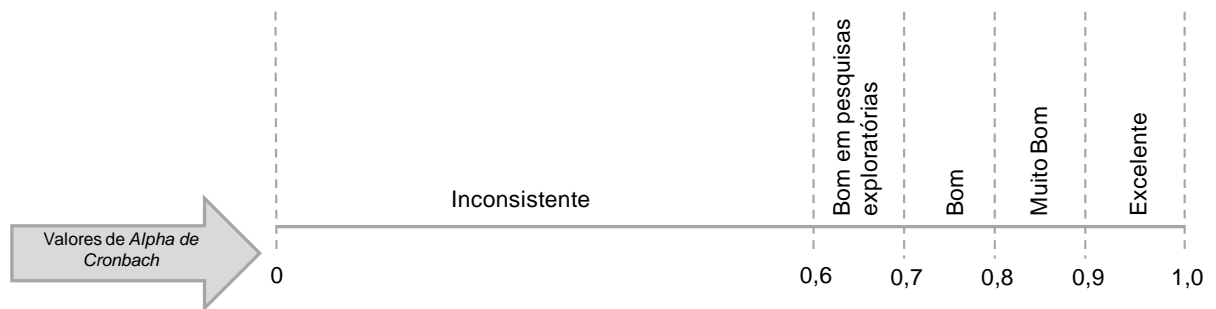
O eixo A foi composto por questões fechadas (sim ou não), de múltipla escolha (com mais de duas alternativas) e questões abertas (de livre expressão) (MARCONI; LAKATOS, 2003). A estrutura dos demais eixos teve um caráter linear, constituída por afirmações que foram avaliadas a partir de uma escala de intensidade de cinco graus, em que o valor 1 representa nenhuma influência e o 5 corresponde à total influência nas decisões dos acadêmicos (Apêndice C).

O referido instrumento de coleta de dados foi validado por meio da aplicação de um pré-teste a uma pequena população semelhante aos sujeitos da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2003), também denominado de estudo piloto (TRIVIÑOS, 2001). No caso, o instrumento foi aplicado a 25 acadêmicos do 5º período do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio da Unipampa, *campus* Dom Pedrito. A escolha se deu, principalmente, devido a esse curso ser ofertado à noite, como os cursos de LCN investigados.

Após a aplicação piloto, os dados obtidos foram digitados em uma planilha do *Microsoft Excel*, e posteriormente, submetidos à análise do indicador de consistência interna *Alpha de Cronbach*, por intermédio do software “*Statistical Package for Social Sciences*” (SPSS) versão 18. Ressalta-se que, somente as afirmações dos eixos B, C e D foram analisadas nesta etapa, uma vez que as questões do eixo A, sobre o perfil dos sujeitos, foram estruturadas com múltiplos formatos sendo passíveis de uma análise diferenciada.

O indicador *Alpha de Cronbach* informa a confiabilidade dos eixos. Basicamente, por meio desse procedimento, verifica-se a correlação entre as respostas, considerando as médias obtidas (HAIR JR. et al., 2007). De acordo com os autores, esse coeficiente pode variar de 0 a 1, o que irá indicar o nível de confiabilidade, conforme especificado na Figura 2.

Figura 2 – Classificação para os índices de consistência interna



Fonte: Elaborado pelos autores, com base em Hair Jr. et al. (2007)

O resultado da validação do questionário utilizado no estudo piloto foi satisfatório, como pode ser constatado na Tabela 3.

Tabela 3 – Resultado da validação do questionário teste

Eixos	Número de afirmações	Valores de <i>Alpha de Cronbach</i>
Características individuais	08	0,771
Fatores referentes ao curso e à instituição	14	0,862
Fatores socioculturais e econômicos	06	0,702
Total	28	0,919

Fonte: Autores

Posterior a essa etapa, diante do resultado da validação, iniciou-se a aplicação do questionário aos sujeitos do curso de LCN.

3.3 Métodos de análise dos dados

Na primeira etapa, as reprovações e trancamentos de matrícula que ocorreram em cada componente foram quantificados. Também foi feito o levantamento do desempenho acadêmico das componentes por área do conhecimento: Biologia, Física, Química, Educação e Interdisciplinar. Algumas componentes, tais como: Análise Numérica; Estatística; Antropologia, multiculturalismo, ética e cidadania; Libras; Estágios Supervisionados; por não se enquadrarem nas áreas citadas, foram classificadas como “Outras”.

Em relação à segunda etapa, para a análise dos dados obtidos utilizou-se métodos quantitativos. As informações foram tratadas por meio dos softwares *Microsoft Excel* e *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), que forneceram análises descritivas, tais como frequência, porcentagens, valores máximo e mínimo, média geral e por *campus*, bem como seus respectivos desvios-padrão. A partir disso, foram levantados os fatores que possivelmente influenciaram para a retenção acadêmica no contexto das LCN da Unipampa, considerando os três eixos investigados: Fatores referentes às características pessoais; Fatores referentes ao curso de LCN e à Unipampa; Fatores referentes a fatores socioculturais e econômicos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, em consonância com os objetivos propostos, inicialmente apresenta-se o resultado obtido a partir da análise dos dados da primeira etapa do estudo, que se trata da identificação das componentes curriculares com maior índice de reprovações e trancamentos de matrícula. Em subsequência, discorre-se acerca da segunda etapa, quanto aos possíveis fatores relacionados à retenção discente, referente às condições individuais dos sujeitos; aspectos inerentes ao curso de LCN; e externos ao âmbito acadêmico.

4.1 Reprovações e trancamentos de matrícula por componente curricular e por área do conhecimento da LCN

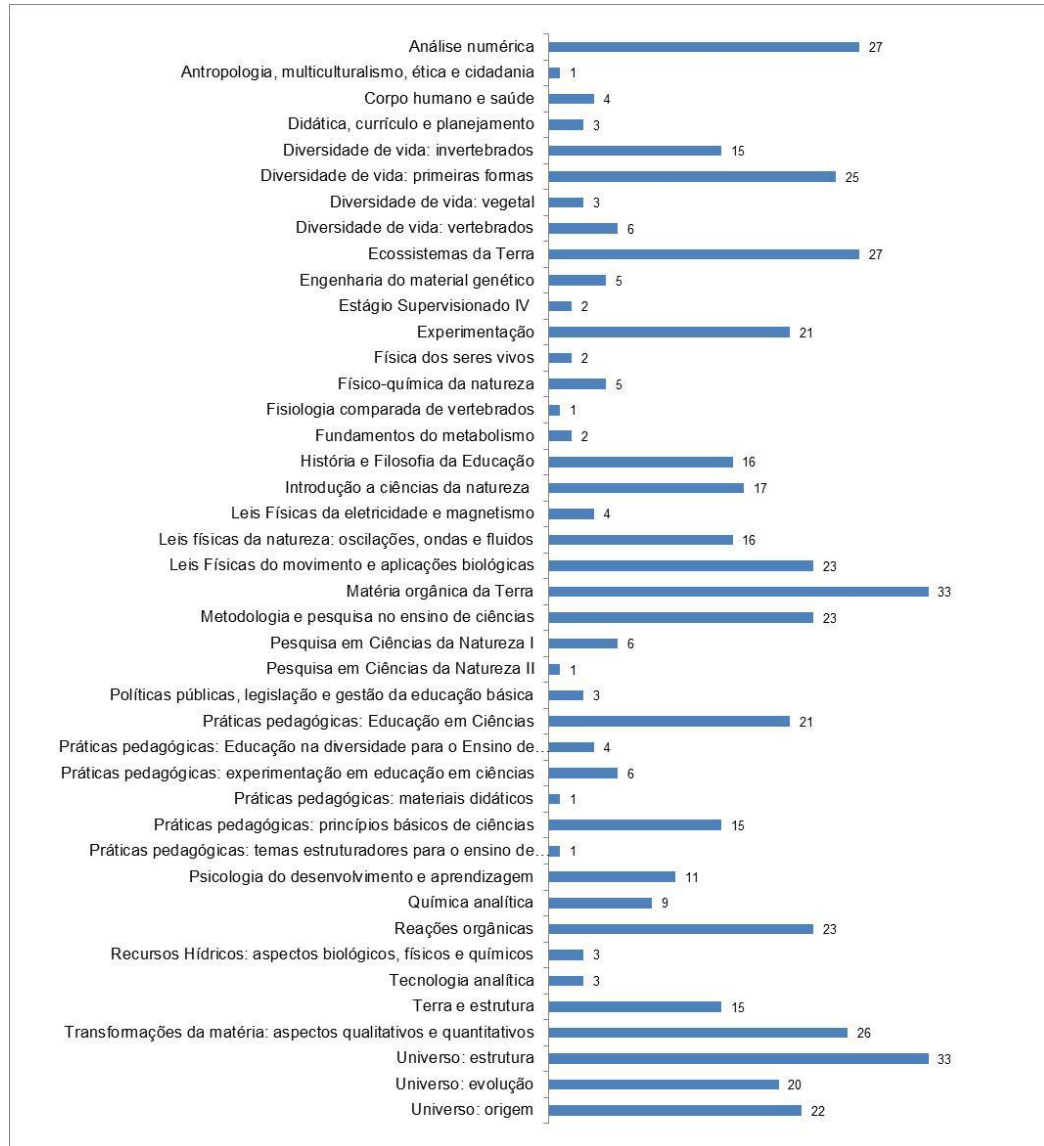
4.1.1 LCN – *Campus Dom Pedrito*

Os achados da pesquisa no curso de LCN do *campus* Dom Pedrito, denotam que as componentes curriculares com maiores índices de reprovações e trancamentos de matrícula no ano de 2016, foram *Universo: estrutura* e *Matéria Orgânica da Terra*, ambas com 33 situações dessa natureza. Destaca-se que tais componentes pertencem à área da Química e são ministradas, respectivamente, no 1º e 2º períodos do curso.

Outras componentes curriculares que apresentaram um número elevado de reprovações e trancamentos de matrícula foram *Análise numérica* e *Ecosistemas da Terra* (27 cada), componentes do segundo período; *Transformações da matéria* (26) e *Diversidade de vida: primeiras formas* (25), componentes do terceiro período.

Esses dados e os referentes às outras componentes curriculares do curso de LCN, *campus* Dom Pedrito, são apresentados na Figura 3.

Figura 3 – Reprovações e trancamentos de matrícula por componente curricular da LCN *campus* Dom Pedrito no ano de 2016



Fonte: Dados da pesquisa

Com base nos dados obtidos, percebe-se que a maior parte das reprovações e trancamentos de matrícula ocorre logo no início da graduação, quando o curso apresenta um considerável número de acadêmicos matriculados, visto que em média são 50 ingressantes por ano. Neste contexto, destaca-se que esta análise não leva em conta o número de matriculados, portanto, não se tem conhecimento do percentual de estudantes que reprovou ou trancou em cada

componente. O propósito é apenas levantar as componentes que possivelmente acarretem a retenção acadêmica, o que incidiu em muitas componentes do primeiro ano do curso. Entretanto, observou-se que outras componentes curriculares, tais como: *Práticas pedagógicas: princípios básicos de Ciências e Introdução às Ciências da Natureza* (1º período); *Terra: estrutura, História e filosofia da educação* (2º período) apresentaram baixos índices de reprovações e trancamentos.

Para uma melhor compreensão acerca dos dados apresentados, analisou-se também como se deu a retenção em determinada componente, ou seja, se foi por reprovação por nota ou por frequência, ou se foi por trancamento de matrícula.

Torna-se relevante mensurar individualmente o número de reprovações por nota e por frequência, visto tratar de situações distintas. A reprovação por frequência evidencia que, por não estar assíduo no curso, presença inferior a 75%, o acadêmico não realiza as avaliações necessárias, e assim, não atinge o mínimo exigido para aprovação. No caso da reprovação por nota, o acadêmico é avaliado quanto aos conhecimentos construídos ao longo do semestre, no entanto não alcança o conceito mínimo para sua aprovação, média 6,0, e posteriormente deverá tornar a cursar a componente em questão.

O trancamento de matrícula é outra situação que interfere no aproveitamento integral do acadêmico. Porém neste estudo, os índices foram baixos, sendo que o maior número com nove trancamentos, aconteceu na componente curricular *Matéria orgânica da Terra*. Destaca-se que, a referida componente apresentou o maior índice de reprovações por nota (24) no ano de 2016, mas nenhuma reprovação por frequência. As componentes *Universo: estrutura e Leis físicas e aplicações biológicas* apresentaram o índice de, respectivamente, 16 e 11 reprovações por nota.

Na Figura 4, mensura-se as reprovações por nota e por frequência, bem como os trancamentos de matrícula nas componentes curriculares da LCN *campus Dom Pedrito*, no ano de 2016.

Figura 4 – Reprovações (nota e frequência) e trancamentos de matrícula nas componentes curriculares da LCN *campus* Dom Pedrito, no ano de 2016



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto às reprovações por frequência, a *Experimentação*, componente curricular de caráter interdisciplinar, teve o maior índice (21), todavia, não apresentou reprovações por nota e trancamento de matrícula. Entre as demais componentes com reprovações por frequência, elencam-se as seguintes:

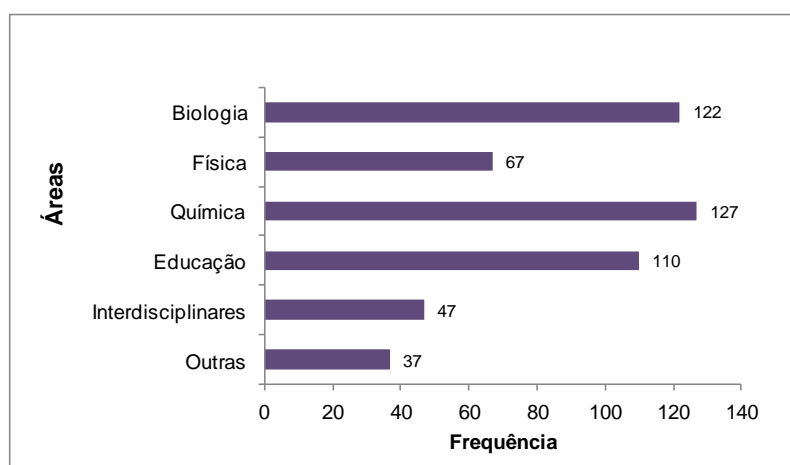
Análise numérica; Universo: evolução (ambas com 19); *Ecosystemas da Terra; Universo: estrutura* (ambas com 17).

Grande parte das reprovações por frequência pode estar associada aos alunos em situação de abandono do curso, já que a evasão faz parte da realidade acadêmica de diversas instituições, não diferente na Unipampa.

Diante do exposto, cabe mencionar também que, das 43 componentes investigadas da matriz curricular da LCN *campus* Dom Pedrito, 32 apresentaram reprovações por nota. Além disso, detectou-se que 38 componentes apresentaram reprovações por frequência. Em relação aos trancamentos de matrícula a situação é mais estável, totalizando 28 casos, ocorridos em 13 das 43 componentes em questão.

Devido às componentes pesquisadas pertencerem a diferentes áreas do conhecimento, identificou-se o índice de reprovações e trancamentos de matrícula em cada uma delas, conforme Figura 5.

Figura 5 – Reprovações e trancamentos de matrícula por área do conhecimento na LCN do *campus* Dom Pedrito



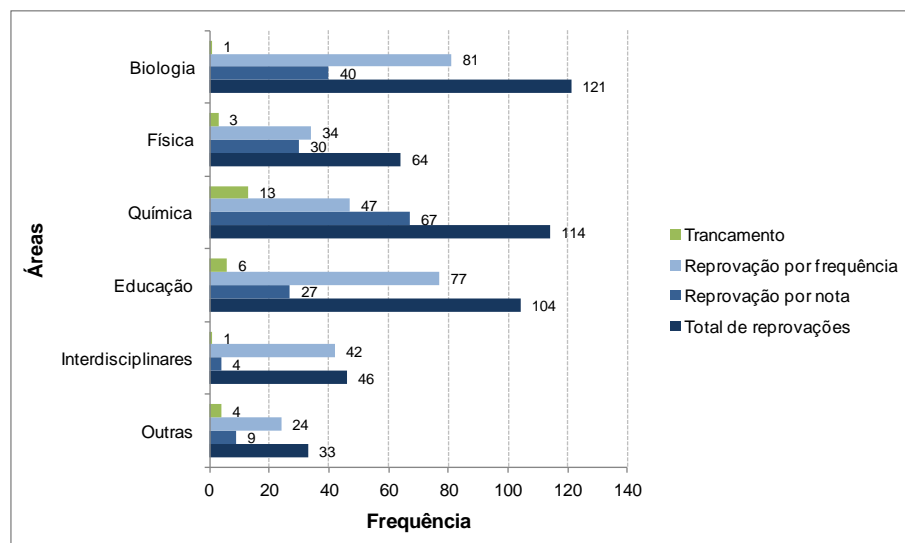
Fonte: Dados da pesquisa

A partir do levantamento realizado referente ao ano de 2016, observou-se que a área da Química apresentou o maior índice de reprovações e trancamentos de

matrícula (127), seguida pelas áreas de Biologia (122), Educação (110), Física (67), Interdisciplinares (47) e Outras (37).

Na Figura 6 especificam-se os referidos dados, por área, quanto ao número de reprovações por nota e por frequência, bem como o número de trancamentos de matrícula no *campus* Dom Pedrito, em 2016.

Figura 6 – Trancamentos de matrícula, reprovações por nota e por frequência por área do conhecimento no *campus* Dom Pedrito



Fonte: Dados da pesquisa

A partir destes dados é oportuno destacar que, apesar de a Biologia concentrar o maior índice de reprovações (121) entre as seis áreas, apenas um terço delas foram por nota (40), sendo a maioria por frequência (81). A área de Química foi a que apresentou a maior frequência de reprovações por nota (67). Entende-se que os problemas enfrentados, em especial, na área da Química, possam ser atenuados por intermédio de ações institucionais designadas ao apoio acadêmico aos estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem.

Evidencia-se ainda que, o número de reprovações por nota da área da Educação (27) é aproximado ao índice apresentado pela Física (30). É relevante essa observação dada as especificidades das áreas, principalmente, quanto ao conteúdo de suas componentes. Relativo aos trancamentos de matrícula, os índices

não foram elevados. A área da Química apresentou 13 casos, na sequência a área da Educação (6), Outras (4), Física (3) e Biologia (1).

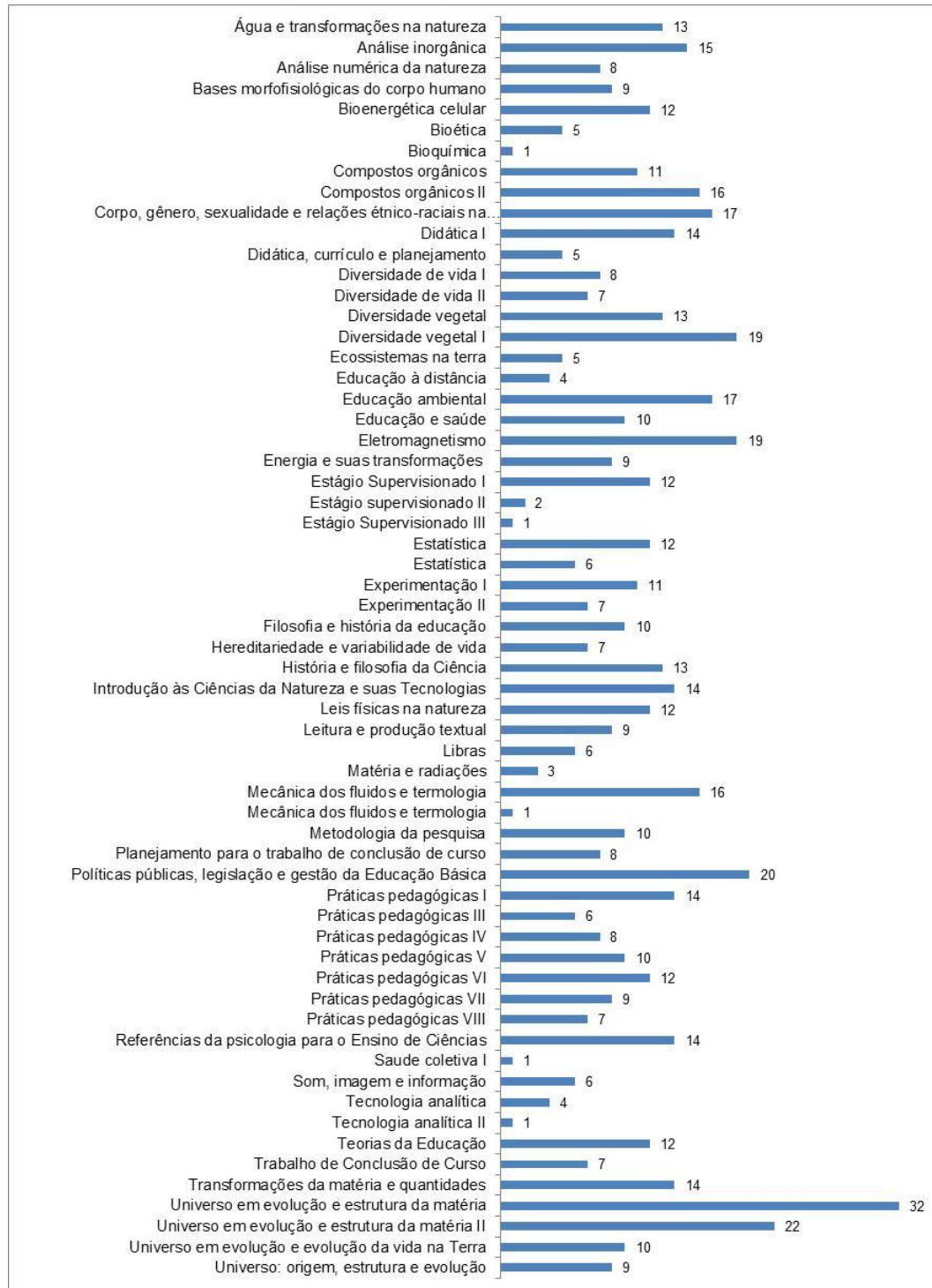
4.1.2 LCN – *Campus* Uruguaiana

O curso de LCN do *campus* Uruguaiana apresenta uma organização curricular diferente do curso de LCN do *campus* Dom Pedrito. Dentre as especificidades deste estão componentes optativas e pré-requisitos. Tais informações são relevantes uma vez que podem subjetivar ponderações equivocadas.

A partir das análises da Figura 7, evidenciou-se que as componentes curriculares com o maior índice de reprovações e trancamentos de matrícula foram: *Universo em evolução e estrutura da matéria* (32), *Universo em evolução e estrutura da matéria II* (22), bem como *Políticas públicas, legislação e gestão da Educação Básica* (20). Infere-se que as duas componentes com maior índice de casos, são ofertadas de modo sequencial I e II, respectivamente, no 1º e 2º períodos do curso.

O elevado índice detectado na componente *Universo em evolução e estrutura da matéria II* pode ser, segundo o PPC, consequência da falta de pré-requisitos, visto que os acadêmicos conseguem se matricular sem ter construído o conhecimento básico na componente anterior.

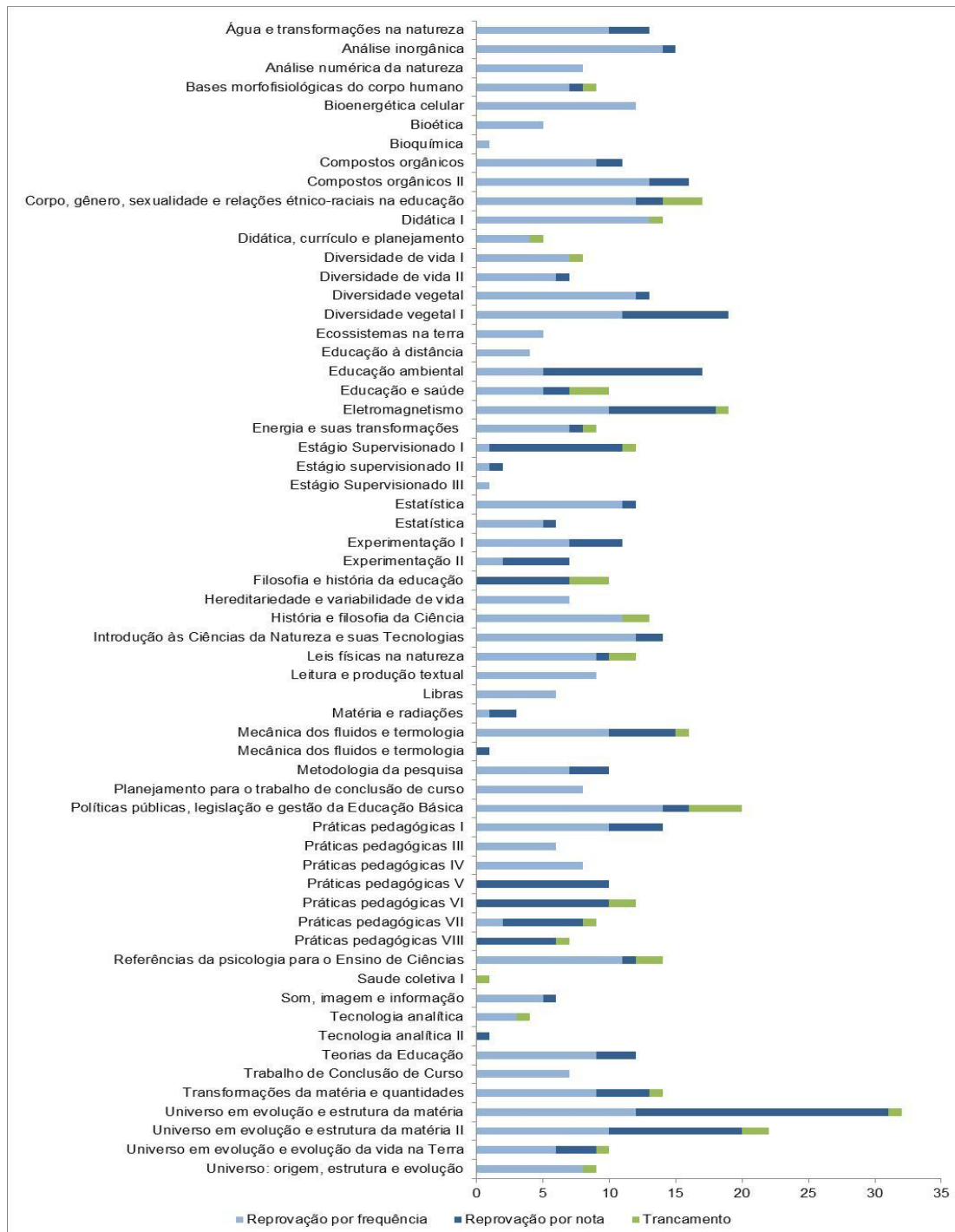
Figura 7 – Reprovações e trancamentos de matrícula por componente curricular da LCN *campus* Uruguiana no ano de 2016



Fonte: Dados da pesquisa

Na sequência, a figura 8 apresenta os resultados detalhados sobre os índices de reprovações por nota e por frequência, bem como os trancamentos de matrícula nas componentes curriculares da LCN *campus* Uruguaiana.

Figura 8 – Reprovações (nota e frequência) e trancamentos de matrícula nas componentes curriculares da LCN *campus* Uruguaiana, no ano de 2016



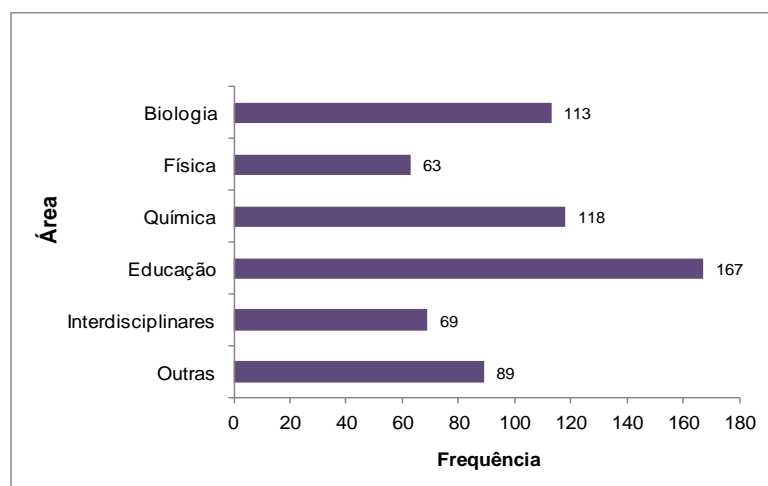
Fonte: Dados da pesquisa

A partir do detalhamento dos resultados que compõem a Figuras 8, constatou-se que a componente *Universo em evolução e estrutura da matéria* apresentou o maior índice de reprovações por nota (19), seguida da *Educação ambiental* (12); *Práticas pedagógicas V e VII* e *Estágio supervisionado I* (as três com 10 casos). De acordo com o PPC do curso, nas componentes *Práticas pedagógicas V e VII*, os acadêmicos elaboram materias que posteriormente serão utilizados no *Estágio supervisionado I*. Dessa forma, presume-se que as reprovações por nota nas três componentes estejam correlacionadas a esse fator.

Quanto ao índice de reprovações por frequência, as componentes curriculares *Análise Inorgânica* e *Políticas públicas de legislação e gestão da Educação Básica* apresentaram o maior índice (14 cada). Cita-se ainda outras componentes como: *Compostos orgânicos II* e *Ditática I*, com 13 reprovações cada.

Em uma análise mais ampla, a Figura 9 apresenta os índices de reprovações e trancamentos de matrícula por área do conhecimento.

Figura 9 – Reprovações e trancamentos de matrícula por área do conhecimento na LCN do *campus* Uruguiana



Fonte: Dados da pesquisa

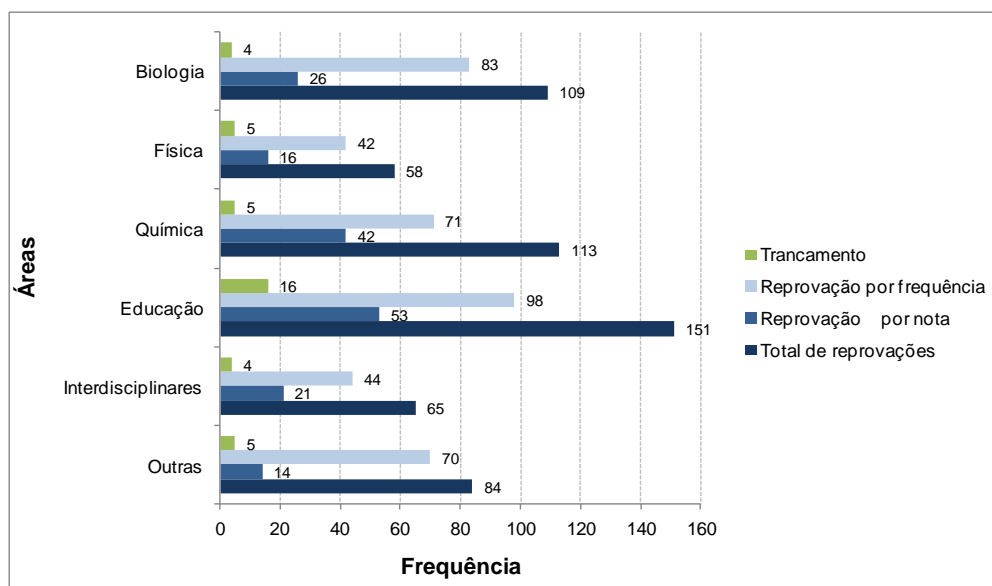
Diante dos resultados apresentados na Figura 9 observa-se que, para a LCN do *campus* Uruguiana, a área do conhecimento que teve o maior índice de reprovações e trancamentos de matrícula foi a da Educação (167). Seguida pela

áreas de Química (118); Biologia (113); Interdisciplinares (69); Outras (89) e por fim, o menor índice foi obtido pela área de Física (63).

Além do alto índice geral, a área da Educação ainda apresenta o maior índice de reprovações por nota (53) para o ano de 2016 (Figura 10). No entanto, salienta-se este estudo agrupou um total de 16 componentes para a referida área, de acordo com o implícito e/ou explícito no título das componentes. Em determinados casos, consultou-se a ementa da componente por meio do PPC do curso. Isso se repetiu para as demais áreas.

Na figura 10 apresenta-se o índice de reprovações por nota, por frequência e total, bem como o número de trancamentos de matrícula para cada área do conhecimento.

Figura 10 – Trancamentos de matrícula, reprovações por nota e por frequência por área do conhecimento no *campus* Uruguaina, em 2016



Fonte: Dados da pesquisa

É relevante ressaltar que, apesar da identificação de elevados índices de reprovações para a LCN deste *campus*, a maioria desses casos é relativa às reprovações por frequência. Essa situação foi evidenciada em todas as áreas. Por exemplo, a área da Educação apresentou 151 reprovações ao total, das quais 98

foram por frequência. Isso ainda é mais notório na área da Biologia, que do total de 109 reprovações, 83 foram por frequência. O índice elevado de reprovações por frequência poderá indicar o abandono do curso pelos acadêmicos dessa LCN, o que o poderá ser abordado em futuros estudos.

Ressalta-se que, a apresentação dos referidos resultados foi organizada de forma individual, respeitando assim as especificidades de cada curso. Apesar da semelhança em diversos aspectos, esses cursos encontram-se inseridos em realidades distintas, que não foram abordadas nesse estudo.

4.2 Fatores relacionados à retenção nos cursos de LCN

Os resultados obtidos nesta etapa serão apresentados a partir dos eixos que estruturaram o instrumento de coleta de dados, que são: Fatores referentes às características individuais; Fatores referentes ao curso de LCN e à Unipampa; Fatores socioculturais e econômicos.

De acordo com a Comissão Especial de Estudos sobre as Universidades Públicas Brasileiras do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 1996, p.14) “a complexidade de fatores sociais, acadêmicos, econômicos e culturais intervém na vida universitária”. Desse modo, é oportuno conhecer as principais implicações desses fatores no desempenho acadêmico dos sujeitos, uma vez que poderão comprometer o sucesso de sua formação profissional.

4.2.1 Eixo B - Fatores referentes às características individuais

Em relação ao primeiro eixo, composto por oito afirmações, a Tabela 4 apresenta o panorama obtido para os cursos dos *campi* Dom Pedrito e Uruguiana, bem como uma apreciação geral das LCN da Unipampa.

Tabela 4 - Estatística descritiva do eixo B “Fatores referentes às características individuais”

AFIRMAÇÃO	GERAL		DOM PEDRITO		URUGUAIANA	
	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão
B1- Escolha da carreira profissional ainda muito jovem.	2,15	1,49	1,82	1,32	2,62	1,61
B2- A formação escolar que teve no Ensino Médio foi insuficiente ou dificultou o acompanhamento do curso.	3,10	1,46	3,11	1,63	3,08	1,19
B3- Dificuldades de adaptação à dinâmica acadêmica da Universidade e à vida universitária: mudanças socioculturais, isolamento, etc.	2,44	1,38	2,29	1,28	2,65	1,51
B4- Incompatibilidade entre os horários do trabalho e das disciplinas do curso.	2,45	1,58	2,37	1,59	2,57	1,57
B5- Frustração com o curso, devido à desinformação prévia a respeito dele.	1,90	1,21	1,78	1,20	2,08	1,22
B6- Nível fraco de integração e/ou relacionamento com os colegas de curso.	1,66	1,16	1,31	0,78	2,17	1,42
B7- Dificuldades enfrentadas por problemas emocionais (por exemplo: déficit de atenção, problemas psicológicos, depressão, vícios, etc.).	2,08	1,50	1,86	1,44	2,40	1,55
B8-Dificuldades para se dedicar aos estudos.	3,03	1,35	3,11	1,29	2,91	1,46

■ Maiores médias ■ Menores médias

Fonte: Dados da pesquisa

Considerando a escala para a avaliação das afirmações, compreendida entre os níveis 1 e 5, em que o menor representa nenhuma influência e o maior total influência, para o eixo “Fatores referentes às características individuais” obtiveram-se valores mínimo e máximo para todas as afirmativas nos dois *campi*. Isso denota a divergência quanto à indicação dos fatores que possivelmente influenciam na retenção acadêmica nos cursos de LCN da Unipampa.

De modo geral, para a maioria dos respondentes a formação escolar no Ensino Médio foi insuficiente para o acompanhamento do curso, sendo o fator que obteve a maior média tanto no *campus* Dom Pedrito (3,10), quanto no *campus* Uruguaiana (3,08). Isso significa que, para grande parte dos acadêmicos pesquisados, esse fator foi o que mais impactou para a retenção no curso. Para a LCN de Dom Pedrito, 47% dos acadêmicos avaliaram a afirmativa B2 como muito influente (nível 4) e totalmente influente (nível 5), ressalta-se que para esse último, o

percentual foi significativamente alto (31,4%). Em relação ao curso de Uruguaiana, os referidos níveis corresponderam a 31,4% dos licenciandos.

Entende-se que a grande oferta de vagas ao Ensino Médio é desproporcional à qualidade do ensino, sobretudo, nas escolas públicas, uma vez que nem todos terão os mesmos níveis de conhecimento (OLIVEIRA, 2000). A partir disso, presume-se que as lacunas formativas antecedentes ao ingresso na universidade podem comprometer seriamente o sucesso do discente no Ensino Superior. De acordo com Zago (2006) o entrave pode ser atenuado mediante a realização de cursinhos pelos egressos do Ensino Médio, o que talvez não seria viável para a maioria dos estudantes devido à questão financeira.

Na sequência, o fator “Dificuldades para se dedicar aos estudos” também apresentou uma média alta, 3,11 para o curso de Dom Pedrito e 2,91 para o de Uruguaiana. Considerando que 37 dos 52 acadêmicos pesquisados na LCN pedritense exercem atividade remunerada e 25 dos 35 estudantes investigados no curso de Uruguaiana também atuam dessa forma, entende-se que indisponibilidade de tempo possa interferir na dedicação aos estudos. Esse dado é semelhante ao obtido por Moraes (2015) em sua pesquisa junto ao curso de Letras-Português da UFES, em que uma parcela significativa dos acadêmicos indicou que o referido fator é implica relevantemente à retenção no curso.

Quanto ao fator que apresentou a menor média (1,31) na LCN *campus* Dom Pedrito, destaca-se o “Nível fraco de interação e/ou relacionamento com os colegas de curso”. Ressalta-se que, para essa afirmativa o desvio padrão foi muito baixo (0,78), o que expressa a homogeneidade das indicações as quais predominantemente foram nenhuma influência (80,4%), e pouca influência (13,7%). Deste modo, infere-se que, segundo os acadêmicos pesquisados, esse é o fator que menos implica na possível retenção no curso.

Referente à LNC do *campus* Uruguaiana, a frustração com o curso, devido à desinformação prévia a respeito dele, foi apontado como fator menos influente para a retenção acadêmica nessa licenciatura, o qual obteve média 2,08. No entanto, observa-se que o valor obtido foi mediano e que o desvio padrão foi alto (1,22), indicando discordância entre os sujeitos.

4.2.2 Eixo C - Fatores referentes ao curso de LCN e à Unipampa

O eixo C, estruturado em 14 afirmações relativas às LCN e ao âmbito institucional, é apresentado na Tabela 5 juntamente com a descrição das médias obtidas e os respectivos desvios-padrão observados. Os resultados referem-se aos dois cursos pesquisados de modo geral e individualmente.

Tabela 5 - Estatística descritiva do eixo C “Fatores referentes aos cursos de LCN e à Unipampa”

AFIRMAÇÃO	GERAL		DOM PEDRITO		URUGUAIANA	
	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão
C1- Currículo do curso desatualizado, incompatível com a atual realidade de mercado e ainda muito extenso e rígido.	1,89	1,20	2,00	1,25	1,72	1,12
C2- Disciplinas complexas e de difícil compreensão.	2,89	1,25	2,96	1,26	2,78	1,24
C3- Critérios pouco objetivos usados na avaliação dos alunos.	2,24	1,21	2,13	1,17	2,42	1,27
C4- Falta de formação pedagógica (didática) ou desinteresse dos professores do curso.	1,78	1,18	1,50	0,96	2,24	1,37
C5- Ausência ou um número muito pequeno de programas institucionais para o estudante (monitoria, iniciação científica).	1,92	1,22	2,05	1,28	1,72	1,09
C6- Estrutura de apoio insuficiente aos cursos de graduação: laboratórios, computadores, apoio técnico, etc.	1,91	1,27	1,90	1,28	1,93	1,27
C7- Número insuficiente de professores.	1,48	0,85	1,57	0,93	1,33	0,69
C8- Inexistência de programas de acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento.	2,77	1,48	2,88	1,46	2,60	1,51
C9- Existência de disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos.	2,98	1,53	2,98	1,48	3,00	1,62
C10- O curso é oferecido em horário incompatível.	1,57	1,12	1,69	1,27	1,39	0,82
C11- Falta de orientação (geral) aos alunos: sobre normas, bem como falta de orientação acadêmica: como estudar, como pesquisar, etc.	1,96	1,15	1,78	1,09	2,24	1,22
C12- Inexistência ou baixo número de alunos atendidos com (bolsa alimentação, moradia, material didático, etc.).	1,69	1,03	1,75	1,20	1,60	0,70
C13- Falta de interação entre as disciplinas (interdisciplinaridade).	2,52	1,39	2,48	1,35	2,60	1,47
C14 – Facilidade para trancamento do curso.	1,92	1,45	1,94	1,52	1,90	1,35

■ Maiores médias ■ Menores médias

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o exposto na Tabela 5, a afirmação C9, “Existência de disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos”, obteve a maior média entre as demais, tanto para a amostra geral (2,98) como para os *campi* Dom Pedrito (2,98) e Uruguaiana (3,00). Em face dessa linearidade, de forma geral, infere-se que em ambos os cursos há casos de mais de uma reprovação na mesma componente, o que ocasiona a retenção por vários períodos. No entanto, é oportuno indicar que os desvios-padrão para essas médias foram consideravelmente altos, o que indica a discordância entre as percepções dos respondentes. Além disso, deve-se considerar que o curso de LCN, por se tratar de uma integração entre as áreas de Biologia, Física e Química, possui componentes curriculares consideradas abstratas e que exigem pré-requisitos. Essas variáveis podem contribuir para os altos índices de reprovação, confirmados pelos dados obtidos nas duas etapas desta pesquisa.

Alinhado ao fator anteriormente discutido, a afirmação C2 “Disciplinas complexas e de difícil compreensão”, apresentou a segunda maior média para este eixo: apreciação geral (2,89); *campus* Dom Pedrito (2,96); *campus* Uruguaiana (2,78). Observa-se que as médias foram uniformes e os desvios-padrão elevados para os dois cursos de LCN, indicativo de que houve significativa variabilidade na avaliação dos acadêmicos.

Quanto aos percentuais indicativos para o referido fator, no curso de Dom Pedrito, o nível 1 (nenhuma influência) foi indicado por 11,8% dos participantes, o nível 2 contemplou 29,4%; o nível 3, 25,5%; o 4 correspondeu a 17,6%; e o nível 5 (total influência) contabilizou 15,7%. Relativo ao curso de Uruguaiana, os resultados foram: 18,2% para o nível 1; 24,2% para o nível 2; 27,3% para o nível 3; 21,2% para o nível 4; e 9,1% para o nível 5. A partir desses resultados, percebe-se que para uma parcela significativa dos respondentes, a existência de componentes complexas e de difícil compreensão é considerado um fator relevante para o insucesso acadêmico, gerando a retenção.

Referente aos fatores mencionados acima, “Disciplinas com alto índice de reprovações” e “Disciplinas de difícil compreensão”, cabe destacar a concepção de Teixeira (2008) que sinaliza uma provável relação entre a formação básica e a aprendizagem no Ensino Superior. Como a maioria dos acadêmicos é oriunda de escolas públicas, o autor presume que esses sujeitos tenham dificuldades correlacionar os conhecimentos adquiridos no Ensino Médio aos conteúdos

ministrados na graduação. Este entrave, muitas vezes, é decorrente do déficit de aprendizagem dos conteúdos básicos, como por exemplo, da matemática.

Conforme os achados na primeira etapa da pesquisa referentes à LCN *campus* Dom Pedrito (Figura 3), algumas componentes apresentaram um elevado índice de reprovações por nota em 2016, como: *Universo: estrutura* (16) e *Matéria orgânica da Terra* (24). Para a LCN *campus* Uruguaiana, as componentes com expressivo número de reprovações por nota foram: *Universo em evolução e estrutura da matéria* (19); *Educação Ambiental* (12); *Práticas pedagógicas V e VII*, e *Estágio Supervisionado I* (10 cada) (Figura 8). Diante disso, entende-se que, entre outras, essas seriam as principais componentes nas quais os respondentes enfrentam dificuldades quanto ao desempenho acadêmico.

Outro fator evidenciado pelo estudo foi “Inexistência de programas de suporte e acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento em algumas disciplinas fundamentais do curso”, afirmação C8, apontado pelos acadêmicos como influente no fenômeno da retenção. Para este fator, 34,7% dos participantes pedritenses assinalaram os níveis 4 e 5 que indicam muita e total influência, tendo a afirmação obtido média 2,88. Os níveis citados tiveram uma indicação menos significativa dos respondentes de Uruguaiana (27,3%), acarretando menor média para esse *campus* (2,60). Em face desse panorama, constata-se que o referido fator é mais relevante para os acadêmicos de Dom Pedrito do que para os de Uruguaiana. Salieta-se que, para os dois casos o desvio-padrão foi relativamente alto, denotando divergência entre as avaliações.

Quanto às afirmações que obtiveram a menor média, para o curso do *campus* Dom Pedrito, a “Falta de formação pedagógica (didática) ou desinteresse dos professores do curso” (média 1,50) foi elencado por 81% dos pesquisados como o fator menos influente para a retenção. Referente à LCN de Uruguaiana, segundo 94% dos participantes, o fator que menos influi para possíveis retenções no curso é expresso na afirmação C7: “Número insuficiente de professores”, para a qual se obteve média 1,33. Cabe ressaltar que, para ambos os casos o desvio-padrão foi consideravelmente baixo, o que indica concordância entre as respostas.

4.2.3 Eixo D - Fatores socioculturais e econômicos

Os resultados acerca do eixo D “Fatores socioculturais e econômicos” são apresentados na Tabela 6, os quais indicam as médias e desvio-padrões obtidos para as seis afirmações que constituem o referido eixo.

Tabela 6 - Estatística descritiva do eixo D “Fatores socioculturais e econômicos”

AFIRMAÇÃO	GERAL		DOM PEDRITO		URUGUAIANA	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
D1- Dificuldades financeiras particulares que impossibilitam a frequência integral ao curso.	1,90	1,35	1,42	0,87	2,66	1,61
D2- Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso.	3,08	1,76	2,88	1,74	3,39	1,76
D3- Falta de tempo porque frequenta ou frequentava outro curso simultaneamente.	1,74	1,21	1,63	1,15	1,90	1,30
D4- Com Ensino Médio ou curso técnico, consegue empregos tão bons ou melhores do que com curso de graduação e, então, opta por trabalhar, deixando o curso em segundo plano.	1,88	1,34	1,86	1,44	1,90	1,20
D5- Problemas de saúde pessoal ou de familiares (única pessoa com disponibilidade para acompanhar o familiar).	1,97	1,46	2,00	1,52	1,93	1,39
D6- Falta de valorização do seu estudo por parte de família e de amigos, porque não tiveram vivência universitária como você, o que implicou a redução no tempo dedicado aos estudos.	1,83	1,33	1,63	1,22	2,15	1,46

■ Maiores médias ■ Menores médias
Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados expressos na Tabela 6 apontam que a afirmação D2, “Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso”, obteve a maior média para as licenciaturas de Dom Pedrito (2,88) e Uruguaiana (3,39), obtendo média geral 3,08. Isso denota a influência desse fator nas possíveis retenções no âmbito das LCN da Unipampa.

Ainda que se considere a variabilidade entre as respostas, devido ao alto desvio-padrão para a afirmação, verificou-se uma porcentagem significativa de acadêmicos que a consideraram muito e totalmente influente. Assim, para o curso do *campus* Dom Pedrito, 46% dos pesquisados indicaram tais níveis, e para o *campus* de Uruguaiana, esse índice foi de 57,6%.

Na concepção de Antunes (2013), o trabalho é muito mais que uma fonte de riqueza, mas “a condição básica e fundamental de toda a vida humana” da qual não há como nos desvincular, isso é inegável. No entanto, entende-se que, por vezes, ele já não representa apenas uma das áreas da nossa vida, mas a que domina todas as demais. Neste contexto, percebe-se que para os acadêmicos com reprovações ou trancamentos nos cursos investigados, o trabalho é priorizado em relação às atividades acadêmicas, seja pela necessidade de sustento próprio ou de sua família ou por terem conquistado um emprego com boa remuneração. Apesar das diversas justificativas, essa posição periférica que as atividades acadêmicas ocupam na vida dos acadêmicos tem direta relação com o seu rendimento e permanência dentro da universidade.

De acordo com as indicações dos pesquisados do *campus* Dom Pedrito, o fator descrito na afirmação D5: “Problemas de saúde pessoal ou de familiares (única pessoa com disponibilidade para acompanhar o familiar)”, exerce certa influência na retenção acadêmica. Por vezes, esse tipo de situação ocasiona desgastes físicos, psíquicos e emocionais nos acadêmicos, o que pode comprometer consideravelmente o desempenho em seus estudos. A média obtida para esse fator foi 2,00 (considerada mediana), todavia, representa a segunda maior entre as demais afirmações. Referente ao curso de Uruguaiana evidenciou-se que, o segundo fator de maior relevância foi o descrito na afirmação D1 “Dificuldades financeiras particulares que impossibilitam a frequência integral ao curso”, a qual obteve média 2,66. Constatou-se que 42,5% dos acadêmicos participantes indicaram que tais dificuldades influenciam muito (4) ou totalmente (5) para sua retenção no curso. Tal situação denota a importância do auxílio financeiro, concedido por intermédio dos programas institucionais aos acadêmicos que não possuem vínculo empregatício, para o aproveitamento nas componentes e permanência no curso. Em contraste, esse fator não foi considerado relevante pelos acadêmicos do *campus* Dom Pedrito, o qual obteve média mais baixa entre os demais (1,42), sendo que para 88,5% deles a afirmação D1 possui pouca ou nenhuma influência.

As afirmações D3 “Falta de tempo porque frequenta ou frequentava outro curso simultaneamente” e D4 “Com Ensino Médio ou curso técnico, consegue empregos tão bons ou melhores do que com curso de graduação e, então, opta por

trabalhar, deixando o curso em segundo plano” apresentaram as menores médias (1,90) no contexto da LCN de Uruguaiana. Relativo ao fator da afirmação D3, 69,7% dos acadêmicos o avaliaram como pouco ou não influente e para o fator da afirmação D4, esse índice correspondeu a 72,7%. Tal resultado significa que para a maioria dos acadêmicos do curso, esses fatores não influenciam na retenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A retenção é um fenômeno pertinente ao cenário educacional em todos os níveis de ensino, sendo considerada como o reflexo do insucesso estudantil, principalmente em virtude das reprovações. Apesar de ser definida, por alguns autores internacionais, como a persistência do estudante em concluir seus estudos, nesta pesquisa a retenção foi abordada como um entrave ao sucesso no desempenho acadêmico.

O presente estudo buscou identificar os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da Unipampa, *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana. Para tanto, na primeira etapa deste TCC fez-se um levantamento, por curso, dos índices de reprovações, por nota e por frequência, bem como de trancamento de matrícula, referente ao ano 2016.

Tendo em vista o número geral de reprovações e trancamentos de matrícula para Dom Pedrito, constatou-se que algumas componentes como: *Universo e Estrutura*, e *Matéria orgânica da Terra*, apresentaram índices elevados, 33 casos cada. Ainda que se considere o número de reprovações por frequência e os trancamentos de matrícula para essas componentes, observou-se que as reprovações por nota foram significativas. No contexto da LCN de Uruguaiana destacaram-se as componentes, *Universo em evolução e estrutura da matéria*, com 32 casos, e *Diversidade de vida vegetal*, com 16 situações.

Sem desconsiderar as especificidades de cada situação, entende-se que, tanto por reprovações como por trancamento de matrícula, os acadêmicos que continuam vinculados ao curso poderão ficar retidos, não concluindo a graduação no tempo esperado. Desse modo, presume-se que todas as situações requerem um olhar atento por parte de cada *campus*.

Referente à segunda etapa, investigou-se acerca dos principais fatores que influenciam na retenção no âmbito da LCN da Unipampa, segundo os acadêmicos que já reprovaram ou trancaram pelo menos uma componente do curso. Conforme os respondentes, o fator que mais influenciou na retenção acadêmica foi a formação obtida no Ensino Médio, a qual foi considerada insuficiente para o acompanhamento do curso. Na sequência, a existência de componentes de difícil compreensão, a falta de programas de apoio ao desempenho discente e a necessidade de trabalhar

enquanto frequentam o curso foram outros fatores elencados como influentes para a ocorrência deste fenômeno.

Diante do exposto e retomando as três hipóteses levantadas no início deste estudo, evidencia-se que duas delas foram comprovadas, as quais são:

H1) Fatores anteriores ao ingresso no curso superior, tais como formação no Ensino Médio. Se essa etapa educacional foi, de algum modo, ineficaz, poderá comprometer o desempenho do acadêmico junto ao curso.

H2) Fatores relacionados ao contexto familiar e condições financeiras, tais como ser provedor da renda familiar e necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso. Por se tratar de um curso noturno, presume-se que a maioria dos acadêmicos desenvolva algum tipo de atividade remunerada durante o dia, o que poderá interferir no aproveitamento acadêmico, sobretudo em função da indisponibilidade de tempo para se dedicar aos estudos.

Por meio da análise dos dados obtidos, a terceira hipótese deste estudo foi refutada, a qual trata de:

H3) Fatores institucionais e de desempenho acadêmico, tais como metodologia de ensino utilizada pelos professores do curso e dinâmica da universidade.

Os resultados indicaram médias relativamente baixas para as afirmações relacionadas aos fatores institucionais (C1, C5, C6, C11 e C12) e aos métodos dos professores (C4 e C7). Com as evidências obtidas não se pode afirmar que estes fatores influenciam de forma significativa na retenção acadêmica no âmbito das LCN da Unipampa. Em face dessas constatações, considera-se que os dois cursos de LCN apresentam alguns fatores que se assemelham quanto ao desempenho acadêmico de seus ingressos, apesar de especificidades.

Com base nos achados da pesquisa, elencam-se algumas medidas que podem ser tomadas pelas coordenações dos cursos de LCN da Unipampa:

- oferta de componentes para nivelamento dos conceitos desenvolvidos na educação básica, com o propósito de fornecer subsídios teóricos para que os acadêmicos tenham condições de acompanhar o curso;
- constituição de um banco de dados a fim de acompanhar o aproveitamento acadêmico, visando intervenções quando necessário;

- flexibilidade de horário na oferta de ações complementares a graduação, tais como: palestras, oficinas, monitorias, entre outras, que contemplem os acadêmicos que trabalham;

- instituição de componentes curriculares optativas que atendam às demandas dos acadêmicos (dificuldades relativas a determinadas áreas do conhecimento).

Por fim, considera-se que este estudo contribuiu para elucidar a problemática da retenção acadêmica no âmbito dos cursos de LCN da Unipampa. Destaca-se que este tema está longe de ser esgotado, no entanto, espera-se com os resultados apresentar proporcionar discussões entre docentes e discentes envolvidos nos cursos, bem como suscitar futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Rita Silva; SAMPAIO, Romilson Lopes; SANTOS, Marcelo Bonfim Reis dos. A disciplina física no curso de licenciatura: relato de uma experiência. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2015, Aracajú. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/1215/20>>. Acesso em 25 out. 2016.

ANTUNES, Ricardo (Org.). **A dialética do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a Resolução 196/96. Brasília (DF). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior 2011 e 2015 – resumo técnico**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>> Acesso em: 24 out. 2016.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP 009/2001**. Diretrizes curriculares nacionais para formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Superior – SESu. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/diplomacao-retencao-e-evasao-nos-cursos-de-graduacao-em-instituicoes-de-ensino-superior-publicas/>>. Acesso em: 25 out. 2016.

CAMPELLO, Antônio de Vasconcelos Carneiro; LINS, Luciano Nadler. Metodologia de análise e tratamento da evasão e retenção em cursos de graduação de instituições federais de ensino superior. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Disponível em:

http://www.secaio.com/personal/TC/enegep2008_TN_STO_078_545_11614.pdf
Acesso em: 25 out. 2016.

CONSUNI. Conselho Universitário da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Resolução n. 29, de 28 de abril de 2011. Trata das Normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas: **Divisão de Planejamento e Desenvolvimento da Unipampa**. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/coordeg/2011/05/12/82/>. Acesso em: 15 jun. 2017.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vick. L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Série Métodos de Pesquisa).

DAITX, André Cristo; LOGUERCIO, Rochele de Quadros; STRACK, Ricardo. Evasão e retenção escolar no curso de Licenciatura em Química do Instituto de Química da UFRGS. **Revista Investigações em Ensino de Ciências**. v. 21, n. 2, p. 153-178, ago. 2016.

GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Unijuí, 2014.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

HAIR, Joseph F. Jr.; MONEY, Arthur.; BABIN, Barry.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KANG, Thomas Hyeono. Descentralização e Financiamento da Educação Brasileira: Uma Análise Comparativa, 1930-1964. **Revista Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 573-59, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ee/v41n3/a04v41n3.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2017.

LAMERS, Juliana Maciel de Souza; SANTOS, Bettina Steren dos.; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Retenção e evasão no ensino superior público: Estudo de caso em um curso noturno de odontologia. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. n.33, 2017.

LAUTERT, Lisandra Veiga dos Santos; ROLIM, Matheus; LODER, Liane Ludwig. Investigando processos de retenção no âmbito de um curso de engenharia elétrica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 39., 2011, Blumenau. **Anais eletrônicos**... Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2011/sexoestec/art2094.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2016.

MANTOVANI, Isabel Cristina de Almeida; CANAN, Silvia Regina. **Educação e Pedagogia Universitária: Até que ponto Formamos Docentes para o Ensino Superior?** 1. Ed. Curitiba: CRV, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Carlos Benedito. A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 106, p. 15-35, jan./abr. 2009.

MARTINS, Tatiane Agostinho; BITENCOURT, Lígia Cristina; BARBOSA, Milena de Lima; SANTOS, Leonice Roque dos. Avaliação das condicionantes de retenção dos alunos de engenharia da UTFPR: bases para propostas interventivas. In: IV Conferência Latino-Americana sobre abandono no Ensino Superior. **Anais...** Medellín (Colômbia), 2014. p. 1-7.

MASCARO, Sofia de Amorim. **Tipologias de projetos de pesquisa de métodos mistos: análise classificatória das teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Geociências no Brasil**. 2015. 243 f. Tese. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2015.

MESQUITA, Nyuara Araújo da Silva; SOARES, Márlon Herbert Flora Barbosa. Aspectos históricos dos cursos de licenciatura em química no Brasil nas décadas de 1930 a 1980. **Química Nova**. v. 34, n. 1, 165-74, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de S; SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

MORAES, Joana de Paula Boeno. **Retenção discente no Centro de Ciências Humanas e Naturais da UFES** : o caso dos cursos Letras-Português e Geografia. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública)–Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

NASCIMENTO, Fabrício do; FERNANDES, Hylio Laganá; MENDONÇA, Viviane Melo de. O ensino de ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 39, p. 225-249, set. 2010. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/39/art14_39.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2017.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Reformas educativas no Brasil na década de 90**. In: CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Orgs.). Reformas educacionais em Portugal e no Brasil . Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 77-94.

PEREIRA, Alexandre Severino. **Retenção discente nos cursos de graduação presencial da UFES**. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

PERLEBERG, Etiene de Azevedo. **Mediações pedagógicas uma intervenção com os discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza Unipampa – Dom Pedrito**. 2015. 74 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, 2015.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação (online)**, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009.

SCHEIBE, Leda. Formação dos profissionais da educação no Brasil e em Santa Catarina. In: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva; OYARZABAL, Graciela Macuglia; ORTH, Miguel Alfredo; GUTIÉRREZ, Suzana de Souza (Orgs.). **História e Formação de Professores no MERCOSUL/CONESUL**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004. p.17-42.

SOARES, Ismael. Evasão, retenção e orientação acadêmica: UFRJ - Engenharia de produção – estudo de caso. **Anais**. In: XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TEIXEIRA, Geovana Ferreira Melo. Formação de professores no curso de matemática da UFU: reflexões e inquietações. **FAMAT em Revista**, Uberlândia, n.11, p. 307-331, 2008.

TONTINI, Gérson; WALTER, Silvana Anita. Lealdade e retenção no ensino superior: percepções teóricas sobre construtos. **Revista FAE**, Curitiba, v. 16, n. 1, p. 190 - 206, jan./jun. 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Bases Teórico-metodológicas Da Pesquisa Qualitativa Em Ciências Sociais: Ideias gerais para a elaboração de um Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: UniTeitter, 2003.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 -2018**. Bagé: Unipampa, 2013. Disponível em: <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pdi/files/2015/08/PDI_Unipampa_v19_.compressed.pdf>. Acesso em 02 dez. 2016.

_____. **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**. Dom Pedrito, 2015. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/110/PPC_Ci%C3%AAsdaNatureza_DomPedrito_2015.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 09 jun. 2017.

_____. **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**. Uruguaiiana, 2013. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/143/PPC_Ci%C3%AAs%20da%20Natureza_Uruguaiiana.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jun. 2017.

VANZ, Samile Andrea de Souza; PEREIRA, Patrícia Mallmann Souto; FERREIRA, Glória Isabel Sattamini; MACHADO, Geraldo Ribas. Evasão e retenção no curso de Biblioteconomia da UFRGS. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 21, n. 2, p. 541-568, jul. 2016.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, p. 226-370, maio/ago. 2006.

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa

Pesquisador responsável: Maurícius Selvero Pazinato

Pesquisadora participante: Quelen Colman Espíndola

Instituição: Universidade Federal do Pampa – Unipampa – Campus Dom Pedrito

Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar): (055) 99606-4832

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), na pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulada “Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa”, que tem por objetivo “compreender os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da Unipampa”. A retenção acadêmica, ou permanência prolongada, é uma condição que impede o aluno de concluir seu curso dentro do período determinado pela instituição, tardando a disponibilização do profissional à sociedade. Diante do exposto, percebe-se a retenção como um fator negativo em meio à Educação Superior, pois compromete tanto a produtividade da instituição, quanto o sucesso acadêmico e pessoal de seus alunos. Esse estudo se justifica pela relevância em conhecer os índices de reprovação e trancamento nas componentes interdisciplinares, bem como nas da Química, Física e Biologia, nos dois cursos de LCN, assim como as suas possíveis causas. Visto tratar-se dos principais fatores que poderão ocasionar e agravar o fenômeno da retenção no âmbito desses cursos. E desse modo, fornecer subsídios iniciais a possíveis ações acerca dessa problemática.

A metodologia desta investigação consiste em uma pesquisa de campo a ser realizada junto aos acadêmicos dos cursos de LCN dos campi Dom Pedrito e Uruguaiana. Os sujeitos da pesquisa serão alunos devidamente matriculados no primeiro semestre do ano de 2017, nas turmas do terceiro, quinto, sétimo ou nono períodos de cada curso, totalizando oito turmas investigadas. A obtenção das informações será por meio de um questionário contendo perguntas fechadas, de múltipla escolha e com grau de influência. A aplicação deste instrumento será *in loco*, ou seja, no âmbito da sala de aula, e os participantes serão informados sobre a pesquisa com vistas a esclarecer possíveis dúvidas.

Ao aceitar participar desse estudo, você responderá a um questionário constituído por perguntas fechadas e de múltipla escolha, além de afirmações com escala de intensidade de cinco graus, em que o valor 1 representa nenhuma influência e o 5 corresponde à total influência na sua opinião.

Por meio deste documento e a qualquer tempo você poderá solicitar esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar. Você também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação na pesquisa a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias; uma delas é sua e a outra será arquivada pelo pesquisador responsável.

Com relação aos riscos da pesquisa, em algumas perguntas você poderá sentir algum constrangimento em responder. Visando minimizar este risco, você poderá se recusar em responder a qualquer questionamento e terá liberdade para desistir da pesquisa a qualquer momento sem prejuízos ou ônus. Quanto aos benefícios, este

estudo oportunizará a você a possibilidade de indicar fatores que tenham interferido no progresso do seu desempenho acadêmico até momento, além de contribuir para posteriores ações institucionais em prol de atenuar o problema da retenção, ocasionada por reprovações e trancamentos de matrícula no curso de LCN.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa, como o deslocamento até o local de cada campus e as impressões dos questionários, serão totalmente assumidos pelos pesquisadores. Seu nome e identidade serão mantidos em sigilo, e os dados obtidos pela pesquisa serão armazenados pelo pesquisador responsável por um período de cinco anos.

Os resultados poderão ser divulgados em publicações científicas, entretanto serão apresentados de modo geral, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Para que a você possa ser informado (a) dos resultados da pesquisa, será agendado um dia em que os pesquisadores estarão no campus ao qual você está inserido, para a devolução dos principais resultados deste estudo, de forma verbal. Para que você tenha conhecimento da data deste comunicado, os pesquisadores entrarão em contato com os responsáveis pelo campus quando será solicitado o aviso a todas as turmas participantes.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: _____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Responsável: MAURÍCIUS SELVERO PAZINATO

Maurício Selvero Pazinato
Assinatura do Pesquisador Responsável

Prof. Dr. Maurícius Selvero Pazinato
Universidade Federal do Pampa
Campus Dom Pedrito - RS

Local e data: DOM PEDRITO, 16 DE MARÇO DE 2017.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/Unipampa – Campus Uruguaiãna – BR 472, Km 592, Prédio Administrativo – Sala 23, CEP: 97500-970, Uruguaiãna – RS. Telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 2289 ou (55) 3911 0202. Telefone para ligações a cobrar: (55) 8454 1112. E-mail: cep@unipampa.edu.br

Apêndice B – Termo de confidencialidade



Comitê de Ética em Pesquisa
Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592
Prédio Administrativo – Sala 23
Caixa Postal 118
Uruguaiana – RS
CEP 97500-970
Telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 2289,
(55) 3911 0202, (55) 8454 1112
E-mail: cep@unipampa.edu.br

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa

Pesquisador responsável: Maurícius Selvero Pazinato

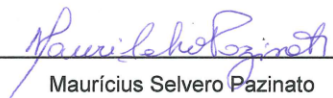
Campus/Curso: Dom Pedrito / Licenciatura em Ciências da Natureza

Telefone para contato: (55) 99606-4832

Local da coleta de dados: Unipampa *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade e o anonimato dos sujeitos cujos dados serão coletados através de questionários aplicados aos acadêmicos dos *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas preservando o anonimato dos sujeitos e serão mantidas em poder do responsável pela pesquisa, Prof. Pesquisador Maurícius Selvero Pazinato por um período de 5 anos. Após este período, os dados serão destruídos.

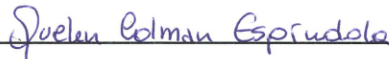
Dom Pedrito, 16 de março de 2017.



Maurícius Selvero Pazinato

SIAPE: 1092867

Prof. Dr. Maurícius Selvero Pazinato
Universidade Federal do Pampa
Campus Dom Pedrito - RS



Quelen Colman Espíndola

Matrícula: 131150551

Apêndice C – Instrumento de coleta de dados

Prezado(a) acadêmico(a),

Você foi convidado(a) para participar da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso “Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa”, registrada no SIPPEE sob número 20161214204254 e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unipampa sob o CAAE nº 65858817.5.0000.5323, a qual tem por objetivo compreender os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da Unipampa.

Ao responder este questionário você manifesta seu interesse em participar voluntariamente do estudo proposto. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins acadêmicos e será mantido o anonimato dos participantes durante todas as fases da pesquisa. Por fim, ressalta-se a importância da sua participação para o sucesso deste trabalho.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

A1 - Nome do entrevistado: _____

A2 - Matrícula: _____

A3 – Semestre de ingresso na Unipampa: _____ Ano: _____

A4 - Optante por cota? 1. Sim 2. Não

A5 - Sexo: 1. Masculino 2. Feminino

A6 - Idade: _____

A7 - Estado civil:

1. Solteiro (a) 2. Casado (a)/União estável 3. Divorciado (a) 4. Viúvo (a)

A8 - Moradia:

1. Sozinho (a) 2. Com familiares 3. Em república ou pensão 4. Com amigos

A9 - Possui filhos? 1. Sim 2. Não

A10 - Você possui algum vínculo empregatício? 1. Sim 2. Não 3. Trabalho informalmente.

A11 – Se você trabalha, qual é a carga horária aproximada de suas atividades?

1. Trabalha de segunda à sexta-feira (em média 8 horas por dia)

2. Trabalha de segunda a sábado (em média 8 horas por dia)

3. Trabalha em tempo parcial (de 4 a 6 horas por dia)

4. Trabalha todos os dias da semana.

A12 - Você poderia indicar a sua participação na vida econômica da família?

1. Seus gastos são totalmente financiados pela sua família ou por outras pessoas.

2. Recebe ajuda financeira da família ou de outras pessoas para complementar seu sustento.

3. É responsável pelo seu sustento, não recebendo ajuda financeira de outras pessoas.

4. É o principal responsável pelo sustento da família.

5. Não precisa contribuir para o sustento da família

A13 – Você cursou o Ensino Médio regular?

1. Sim.
2. Não, fiz o Curso Normal (Magistério).
3. Não cursei todo, utilizei a nota do ENEM para concluí-lo.
4. Cursei através da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A14 – Quanto à Educação Básica (Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Curso Normal)

concluíste os estudos em:

1. Escola particular.
2. Escola pública.
3. Uma parte em uma escola particular, e outra em escola pública.

A15 - Possui diploma de outro curso superior? 1.Sim 2.Não

A16 - Antes de ingressar no curso, qual era o local da sua residência?

1. Dom Pedrito
2. Uruguaiana
3. Outro: _____

A17 - Durante o seu curso na Universidade você participou ou ainda participa de algum desses programas? [respostas múltiplas]

- 1.Monitoria
- 2.Iniciação Científica / Iniciação à docência (Pibid)
- 3.Intercâmbio
4. Ciência sem Fronteiras
5. Não participa ou não participou

A18 – Você já reprovou em alguma disciplina do curso de LCN? 1.Sim 2.Não

Qual ou quais?

A19 – Em qual (quais) disciplina (as) você tem maior dificuldade?

A20- Você já realizou o trancamento da sua matrícula em alguma disciplina? 1. Sim 2. Não

Se sim, qual (quais) disciplina (as):

Por quê? _____

A21 - Em algum momento você foi procurado pelo colegiado/coordenação do curso ou outro setor da Unipampa para evitar a sua retenção no curso? 1.Sim 2.Não

Analise as afirmativas a seguir e avalie a influência das mesmas para sua retenção no curso de LCN. Observe cada um desses fatores/atributos/características apresentados a seguir, **isoladamente**, considerando que 1 representa nenhuma influência e 5 representa total influência, assinale o número que melhor retrata sua opinião.

Motivos referentes às características individuais

B1- Escolha da carreira profissional ainda muito jovem.	1	2	3	4	5
B2- A formação escolar que teve no Ensino Médio foi insuficiente ou dificultou o acompanhamento do curso.	1	2	3	4	5
B3- Dificuldades de adaptação à dinâmica acadêmica da Universidade: regime de créditos, periodização semestral, etc., e à vida universitária: mudanças socioculturais, isolamento, etc.	1	2	3	4	5
B4- Incompatibilidade entre os horários do trabalho e das disciplinas do curso.	1	2	3	4	5
B5- Frustração com o curso, devido à desinformação prévia a respeito dele.	1	2	3	4	5
B6- Nível fraco de integração e/ou relacionamento com os colegas de curso.	1	2	3	4	5
B7- Dificuldades enfrentadas por problemas emocionais (por exemplo: déficit de atenção, problemas psicológicos, depressão, vícios, etc.).	1	2	3	4	5
B8- Dificuldades para se dedicar aos estudos.	1	2	3	4	5

Motivos relacionados ao curso e à Unipampa

C1- Currículo do curso desatualizado, incompatível com a atual realidade de mercado e ainda muito extenso e rígido.	1	2	3	4	5
C2- Disciplinas complexas e de difícil compreensão.	1	2	3	4	5
C3- Critérios pouco objetivos usados na avaliação dos alunos.	1	2	3	4	5
C4- Falta de formação pedagógica (didática) ou desinteresse dos professores do curso.	1	2	3	4	5
C5- Ausência ou um número muito pequeno de programas institucionais para o estudante (monitoria, iniciação científica).	1	2	3	4	5
C6- Estrutura de apoio insuficiente aos cursos de graduação: laboratórios, computadores, apoio técnico, etc., e infraestrutura ruim: biblioteca, salas, etc.	1	2	3	4	5
C7- Número insuficiente de professores.	1	2	3	4	5
C8- Inexistência de programas de suporte e acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento em algumas disciplinas fundamentais do curso.	1	2	3	4	5
C9- Existência de disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos.	1	2	3	4	5
C10- O curso é oferecido em horário incompatível.	1	2	3	4	5
C11- Falta de orientação (geral) aos alunos: sobre normas, penalidades, periodização, prazos, etc., bem como falta de orientação acadêmica: como estudar, como pesquisar, etc.	1	2	3	4	5
C12- Inexistência ou baixo número de alunos atendidos por programas de assistência estudantil (bolsa alimentação, moradia, material didático, etc.).	1	2	3	4	5
C13- Falta de interação entre as disciplinas (interdisciplinaridade).	1	2	3	4	5
C14- Facilidade para trancamento do curso.	1	2	3	4	5

Motivos socioculturais e econômicos externos

D1- Dificuldades financeiras particulares que impossibilitam a frequência integral ao curso.	1	2	3	4	5
D2- Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso.	1	2	3	4	5
D3- Falta de tempo porque frequenta ou frequentava outro curso simultaneamente.	1	2	3	4	5
D4- Com Ensino Médio ou curso técnico, consegue empregos tão bons ou melhores do que com curso de graduação e, então, opta por trabalhar, deixando o curso em segundo plano.	1	2	3	4	5
D5- Problemas de saúde pessoal ou de familiares (única pessoa com disponibilidade para acompanhar o familiar).	1	2	3	4	5
D6- Falta de valorização do seu estudo por parte de família e de amigos, porque não tiveram vivência universitária como você, o que implicou a redução no tempo dedicado aos estudos.	1	2	3	4	5

ANEXOS

Anexo A – Termo de concordância institucional para a realização da pesquisa Unipampa *Campus* Dom Pedrito

TERMO DE CONCORDÂNCIA INSTITUCIONAL

Instituição: Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa Unipampa, campus Dom Pedrito.

Prezada coordenadora Janaína Carneiro,

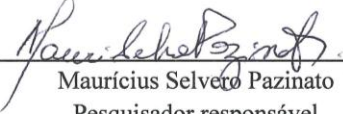
O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “*Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa*” tem como sujeitos da pesquisa acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) dos campi Dom Pedrito e Uruguaiana. O objetivo do projeto é investigar os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos dois cursos de LCN da Unipampa. É neste contexto, que ressaltamos a importância da participação dos acadêmicos do campus de Dom Pedrito.

Para tanto, realizaremos a aplicação de questionários aos acadêmicos dos dois cursos. A coleta de dados será *in loco*, no âmbito da sala de aula, e responderão ao instrumento somente os acadêmicos que concordarem em participar da pesquisa e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir dos resultados desta pesquisa, espera-se subsidiar futuras ações em prol da resolutividade da retenção no âmbito dos dois cursos de LCN. O retorno dos resultados globais da pesquisa será por meio de uma reunião em cada campus, que será previamente agendada com os participantes e demais envolvidos. Pretende-se ainda divulgá-los em eventos e revistas científicas da área.

A sua colaboração envolve a concordância na participação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza - campus Dom Pedrito nesse estudo. Se a instituição decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. A participação é voluntária e passível de esclarecimento e desistência a qualquer momento.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo coordenador da mesma, através do e-mail mauriciuspazinato@unipampa.edu.br ou do telefone (55) 99606-4832.

Atenciosamente,


Mauricius Selvero Pazinato
Pesquisador responsável

Prof. Dr. Mauricius Selvero Pazinato
Universidade Federal do Pampa
Campus Dom Pedrito - RS

Consinto que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – campus Dom Pedrito participem pesquisa acima descrita e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Local e data: DOM PEDRITO, 14 DE MARÇO DE 2017

Nome da coordenadora: JANAÍNA VIÁRIO CARNEIRO

Assinatura da coordenadora: Janaína V. Carneiro

Janaína V. Carneiro
Prof. Adjunta-UNIPAMPA
Campus Dom Pedrito-RS

Anexo B – Termo de concordância institucional para a realização da pesquisa Unipampa *Campus* Uruguaiana

TERMO DE CONCORDÂNCIA INSTITUCIONAL

Instituição: Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa Unipampa, campus Uruguaiana.

Prezada coordenadora Simone Pinton,

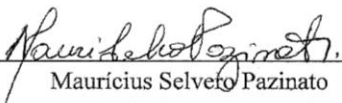
O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “*Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa*” tem como sujeitos da pesquisa acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) dos campi Dom Pedrito e Uruguaiana. O objetivo do projeto é investigar os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos dois cursos de LCN da Unipampa. É neste contexto, que ressaltamos a importância da participação dos acadêmicos do campus de Uruguaiana.

Para tanto, realizaremos a aplicação de questionários aos acadêmicos dos dois cursos. A coleta de dados será *in loco*, no âmbito da sala de aula, e responderão ao instrumento somente os acadêmicos que concordarem em participar da pesquisa e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir dos resultados desta pesquisa, espera-se subsidiar futuras ações em prol da resolutividade da retenção no âmbito dos dois cursos de LCN. O retorno dos resultados globais da pesquisa será por meio de uma reunião em cada campus, que será previamente agendada com os participantes e demais envolvidos. Pretende-se ainda divulgá-los em eventos e revistas científicas da área.

A sua colaboração envolve a concordância na participação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza - campus Uruguaiana nesse estudo. Se a instituição decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. A participação é voluntária e passível de esclarecimento e desistência a qualquer momento.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo coordenador da mesma, através do e-mail mauriciuspazinato@unipampa.edu.br ou do telefone (55) 99606-4832.

Atenciosamente,


Maurício Selvero Pazinato

Pesquisador responsável

Prof. Dr. Maurício Selvero Pazinato
Universidade Federal do Pampa
Campus Dom Pedrito - RS

Consinto que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – campus Uruguaiana participem pesquisa acima descrita e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

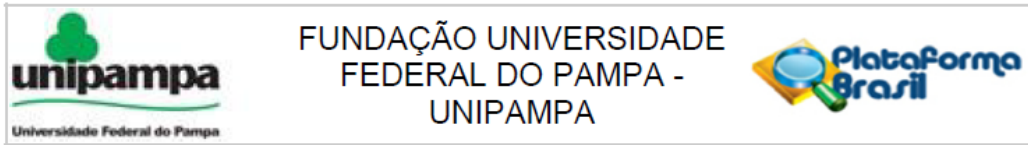
Local e data: URUGUAIANA, 16 DE MARÇO DE 2017

Nome da coordenadora: Simone Pinton

Assinatura da coordenadora: 

Coordenação de Curso
Ciências da Natureza
UNIPAMPA
Campus Uruguaiana

Anexo C - Parecer consubstanciado do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa

Pesquisador: MAURICIUS SELVERO PAZINATO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 65858817.5.0000.5323

Instituição Proponente: Fundação Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.992.086

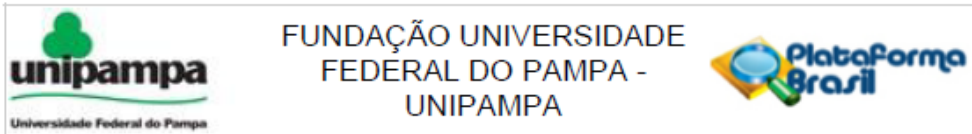
Apresentação do Projeto:

Este projeto está registrado, sob o número 20161214204254, na plataforma SIPPEE. Trata-se de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que objetiva compreender os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa, campi Dom Pedrito e Uruguaiana. O estudo será realizado em duas etapas. A primeira consistirá em uma análise documental dos dados

institucionais (número de reprovações dos acadêmicos) com o propósito de identificar as componentes curriculares interdisciplinares e das áreas de Biologia, Física, Química que apresentaram o maior índice de reprovação nos semestres decorrentes do ano de 2016 nos dois cursos de LCN. Também será analisada a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), no intuito de verificar a similaridade das componentes

curriculares das áreas supracitadas, bem como identificar elementos que possam interferir no aproveitamento acadêmico, como a ordem de oferta das componentes, por exemplo. Na segunda etapa, será aplicado um questionário aos acadêmicos matriculados no terceiro, quinto, sétimo e nono semestres dos dois cursos de LCN, com o propósito de investigar possíveis fatores que levam à retenção no curso. Este projeto será desenvolvido durante o ano de 2017, sendo que a primeira etapa está prevista para ser realizada no mês de maio, e a segunda etapa durante os

Endereço: Campus Uruguaiana BR 472, Km 502
Bairro: Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa **CEP:** 97.500-970
UF: RS **Município:** URUGUAIANA
Telefone: (55)3911-0202 **E-mail:** cep@unipampa.edu.br



Continuação do Parecer: 1.992.086

meses de maio e

junho. Para a realização dessa pesquisa estima-se a participação de aproximadamente 250 alunos. O instrumento de coleta de dados apresentará perguntas fechadas e de múltipla escolha, além de afirmações com escala de intensidade de cinco graus, relacionadas aos fatores pessoais, internos e externos à instituição. A referida pesquisa somente terá início após a aprovação desse projeto pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal do Pampa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa.

Objetivo Secundário:

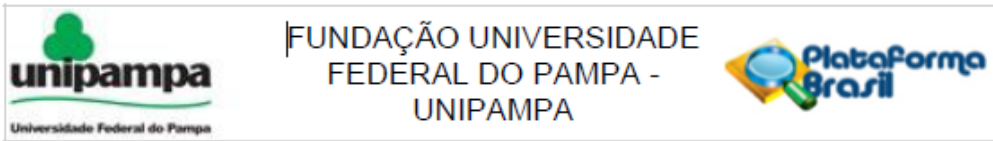
Identificar as componentes curriculares interdisciplinares e das áreas de Biologia, Física e Química que apresentam maior índice de retenção dos cursos de LCN da Unipampa no ano de 2016; descrever o perfil dos acadêmicos que reprovaram em uma ou mais componentes dos cursos, quanto às características pessoais e individuais; conhecer as motivações relacionadas à retenção, no que tange a fatores inerentes aos cursos de LCN e à instituição; investigar os fatores externos à instituição: condições socioculturais e econômicas dos pesquisados; verificar o nível de retenção dos acadêmicos

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Conforme definição da Resolução 466/12 (II.22), riscos de uma pesquisa refere-se à possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente. Nesse sentido, ainda que os participantes da pesquisa não sejam expostos a nenhum risco físico, poderá ocorrer algum tipo de constrangimento em responder algumas perguntas que constituem o questionário. Visando minimizar este risco, o participante poderá se recusar em responder a qualquer questionamento e terá liberdade para desistir da pesquisa a qualquer momento sem prejuízos ou ônus. Ressalta-se que todos os acadêmicos presentes em sala de aula, no dia da

Endereço: Campus Uruguiana BR 472, Km 582
 Bairro: Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa CEP: 97.500-970
 UF: RS Município: URUGUAIANA
 Telefone: (55)3911-0202 E-mail: cep@unipampa.edu.br



Continuação do Parecer: 1.992.086

coleta dos dados, independente de já terem reprovado no curso, participarão da pesquisa respondendo ao questionário.

Benefícios:

Quanto aos benefícios, este estudo possibilitará aos acadêmicos a indicação de possíveis fatores que tenham interferido negativamente no progresso do desempenho acadêmico até momento, vindo ocasionar a retenção dos mesmos no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. E, diante disso, poderá contribuir para posteriores ações institucionais em prol de atenuar o problema da retenção acadêmica ocasionada por reprovações e trancamentos de matrícula nos dois cursos de LCN da Unipampa

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante para a educação superior.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de Rosto – Ok

Termo de Confidencialidade – ok

Termo de autorização da coparticipante – Ok

TCLE - Ok

Cronograma – ok

Instrumentos de coleta de informações - Ok

Recomendações:

As pendências do parecer 1.981.259 de 24 de março de 2017 foram atendidas

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

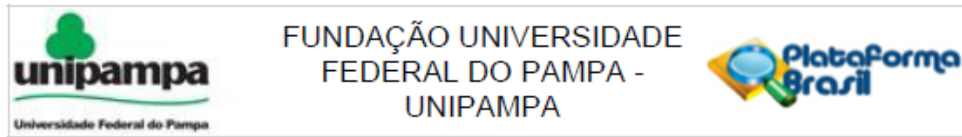
Não há pendências ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

A entrega de relatórios parcial e ou final responsabilidade do pesquisador.

OBS: Sempre que houver um parecer consubstanciado emitido solicitando alterações no projeto a re-submissão deve obrigatoriamente vir acompanhada de carta resposta as pendências, conforme orientação na pagina do CEP.

Endereço: Campus Uruguaiana BR 472, Km 502
 Bairro: Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa CEP: 97.500-970
 UF: RS Município: URUGUAIANA
 Telefone: (55)3911-0202 E-mail: cep@unipampa.edu.br



Continuação do Parecer: 1.992.086

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_865229.pdf	25/03/2017 17:47:07		Aceito
Outros	Questionario_.pdf	16/03/2017 17:23:51	MAURICIUS SELVERO	Aceito
Outros	Termo_de_concordancia_institucional.pdf	16/03/2017 17:23:04	MAURICIUS SELVERO	Aceito
Outros	Termo_de_confidencialidade_.pdf	16/03/2017 17:21:58	MAURICIUS SELVERO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_consentimento_livre_esclarecido_.pdf	16/03/2017 17:20:10	MAURICIUS SELVERO PAZINATO	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_.pdf	16/03/2017 17:19:43	MAURICIUS SELVERO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_.pdf	16/03/2017 17:13:06	MAURICIUS SELVERO PAZINATO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

URUGUAIANA, 30 de Março de 2017

Assinado por:
JUSSARA MENDES LIPINSKI
(Coordenador)

Endereço: Campus Uruguaiana BR 472, Km 592
 Bairro: Prédio Administrativo - Sala 23 - Caixa CEP: 97.500-970
 UF: RS Município: URUGUAIANA
 Telefone: (55)3911-0202 E-mail: cep@unipampa.edu.br